FUNDAÇÃO

STICKEL

arte e desenvolvimento

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2011

Sumário

1. **Mensagem do Presidente** 4
2. **Identidade Institucional** 4
2.1 Histórico 6
2.2 Público alvo 7
2.3 Áreas de atuação 8
2.4 Missão 8
2.5 Visão 8
2.6 Valores 8
2.7 Equipe 9
3. **Organograma Executivo 2011** 10
4. **Administração** 10
5. **Jurídico e Credenciamentos** 11
6. **Comunicação e Marketing** 11
6.1 Site da Fundação Stickel 11
6.2 Redes de comunicação 11
6.3 Bate-papo: Informativo interno 11
6.4 Análise dos canais de comunicação 12
6.5 Assessoria de comunicação 12
6.5.1 Métrica 12
6.6 Marketing 16
7. **Relações Institucionais** 17
7.1 Parceiros 17
7.2 Captação de Recursos 17
7.3 Participação em Eventos 17
8. **Voluntariado** 18
9. **Atividades Culturais** 18
9.1 Exposições 18
9.2 Conversa com o artista 26
9.3 Audiovisual: exibições de filmes e documentários 26
9.4 Exposições externas 31
9.5 Atendimentos Educativos Externos 31
10. **Cursos e oficinas** 33
11. **Educativo nas escolas** 38

12. **Publicações** 40
13. **Projeto empreendedorismo** 42
13.1 Brasilianas....43
13.2 Doces Talentos 45
14. **Social** 48
14.1 Bolsas de estudos 48
14.2 Apoio a entidades....49
15. **Resumo de atendimentos** 49
16. **Relatório Financeiro** 50
17. **Contatos** 52

1. Mensagem do Presidente

Em 2011 a Fundação Stickel passou por processo de relevante amadurecimento institucional. Consultoria contratada com o IDIS - Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social no começo do ano, visando o realinhamento estratégico da instituição, assim como os conhecimentos obtidos pela participação de Fernando Stickel, Diretor Presidente da instituição em curso na Itália e congresso em Portugal, geraram significativos avanços conceituais, cuja aplicação prática abordou principalmente:

- Redefinição da Missão da instituição.
- Melhorias na Governança.
- Envolvimento da terceira geração da família Stickel no Conselho Curador.
- Novas Estratégias de trabalho.
- Adoção de novo Estatuto e Regimento Interno.
- Criação do Conselho Fiscal e Comitê de Investimento.
- Nova proposta de trabalho da Diretoria Executiva.

A missão da instituição passou a ter a seguinte redação:

"Promover a inclusão social, cultural e econômica de pessoas e comunidades, por meio das artes visuais."

Reconhecendo seu foco de trabalho, a equipe e a direção da Fundação desenvolveram esforços durante o ano de 2011 no sentido de trabalhar única e exclusivamente alinhados à nova Missão, através das seguintes estratégias de atuação:

Gestão do conhecimento:
pesquisa, aquisição, sistematização e disseminação
publicações, livros, apostilas, projeções
acervo
sistematização de processos internos

Educação e capacitação:
cursos, exposições, concursos, prêmios, apoio e bolsas de estudos
educativo

Geração de renda na comunidade:
identificação e valorização de talentos
projetos atuais: Brasilianas, Doces Talentos
projetos potenciais: grafite, pintura, design

A Governança da Fundação foi alvo de necessário aprimoramento, obtido através das seguintes medidas principais:
- Renúncia do principal executivo ao cargo de conselheiro, evitando-se assim a sobreposição de papéis;
- Inclusão do primeiro membro da terceira geração da família Stickel no Conselho Curador;
- Criado o Conselho Fiscal, órgão estatutário fundamental para garantir a transparência e "accountability" na prestação de contas;
- Criado o Comitê de Investimentos, destinado a fazer recomendações para a boa gestão do Fundo

Patrimonial;
- Contratado Diretor Executivo.

A instituição ganhou um novo Estatuto e Regimento Interno, devidamente aprovados pelo Conselho Curador, e adequados às recentes modificações da legislação aplicada ao Terceiro Setor.

Grande esforço foi dispendido no acerto do Plano de Contas Contábeis, de forma a unificar critérios de lançamentos, permitindo assim a obtenção de relatórios gerenciais confiáveis.

Reconhecendo a crrescente importancia das redes sociais, especial cuidado foi dedicado ao desenvolvimento do perfil da Fundação nas redes Facebook, Youtube, Twitter, Orkut e Flickr.

O desenvolvimento das atividades fundacionais em suas áreas estratégicas durante o ano de 2011 se encontra extensivamente descrita no relatório que se segue.

Fernando Diederichsen Stickel
Diretor Presidente

2. Identidade Institucional

2.1 Histórico

A Fundação Stickel foi instituída em São Paulo em 31 Dezembro 1954, pelo casal Martha Diederichsen Stickel e Erico João Siriuba Stickel.

Entretanto, a história da Fundação inicia-se uma década antes com a chegada de Ernesto Diederichsen à cidade serrana de Campos do Jordão, SP, no início da década de 1940. Ali o industrial do setor têxtil, natural de São Paulo, construiria em 1943, associado a seu genro Luiz Dumont Villares, o Hotel Toriba, um dos primeiros grandes hotéis da cidade.

Sensibilizado pela pobreza e pelas más condições de saúde que encontrou nos moradores e ocupantes dos sanatórios da cidade, iniciou nessa época com sua esposa Maria Elisa (Lili) Arens Diederichsen, um trabalho de assistência social, com a criação do "Grêmio Bernardo Diederichsen" (homenagem a um filho falecido precocemente), que, sob a direção do sociólogo, vereador e reverendo Oswaldo Alves, atendia às famílias que ali se instalavam, geralmente em favelas e moradias precárias, para acompanhar o tratamento da tuberculose de seus parentes internados. Esse atendimento incluia distribuição de remédios, alimentos, agasalhos e tratamento médico.

Com a semente filantrópica plantada e o falecimento de Ernesto em 1949, a responsabilidade pelas obras assistenciais foi assumida por sua filha Martha e seu marido Erico, cuja atuação acabou por se transformar, em 1954, na Fundação Beneficente Martha e Erico Stickel. Em imóvel próprio situado na R. Brigadeiro Jordão, bairro de Abernéssia, sob a coordenação, nesse período, de João Aguiar, a Fundação se organizou para suprir as carências mais imediatas da população desprotegida, prestando um serviço assistencial completo e gratuito, com consultório médico e dentário, raios-X e ambulância.

Renascimento com arte

Após permanecer inativa durante algum tempo, a entidade iniciou sua reestruturação em 2004. Sua razão social foi reduzida para Fundação Stickel, sua área de atuação passou a ser a capital paulista e a arte ganhou espaço, ao lado do trabalho social e assistencial.

A cultura e a arte já estavam no DNA da família: Erico Stickel, colecionador de arte, bibliófilo e estudioso da arte brasileira do Século XIX, contribuiu significativamente para a história da iconografia brasileira, reunindo um dos mais interessantes acervos sobre o assunto, relatando essa experiência no seu livro "Uma pequena biblioteca particular - Subsídios para o estudo da iconografia no Brasil" editado pela EDUSP em 2004.

Nesta mesma época, Fernando Stickel, filho dos instituidores, assumiu o comando da instituição e redefiniu sua missão, que passou a ser de agregar a atuação da entidade nas artes brasileira e contemporânea ao trabalho em comunidades com altos índices de vulnerabilidade social.

Na nova fase, a Fundação Stickel realizou diversas atividades culturais como: exposições de arte, edição e distribuição gratuita de livros, programas educativos e de pesquisa, dando início também ao seu acervo de obras de arte.

Desenvolvimento social

Em 2007, nasceu o primeiro programa social próprio, "Mulheres de Talento", o qual teve como objetivo principal a geração de renda para mulheres da Brasilândia, distrito da Zona Norte de São Paulo.

Entre 2008 e 2009, a Fundação desenvolveu o "Programa Ação Família - Viver em Comunidade" em parceira com a Prefeitura da Cidade de São Paulo, também na Vila Brasilândia, que resultou em um rico processo de construção e aprendizagem.

Em 2010, a Fundação consolidou sua atuação na Brasilândia e concentrou suas ações no território. Esta mudança teve a finalidade de possibilitar o conhecimento a fundo do contexto em que as ações são realizadas, concentrar os investimentos e ampliar o potencial de impacto das ações, e monitorar os resultados de modo mais efetivo.

Casa de Cultura da Brasilândia

A Fundação passou então, a fomentar o desenvolvimento da Brasilândia, através de ações nos eixos econômico (geração de renda), social, educacional, e cultural, em diversos espaços da comunidade e por meio de parcerias com o poder público e outras organizações religiosas e sociais.

Este trabalho foi reconhecido tanto pela Câmara Municipal de São Paulo quanto pela Subprefeitura Freguesia/Brasilândia, que homenagearam a Fundação Stickel nas comemorações do aniversário de 430 anos da Freguesia do Ó, em agosto de 2010.

Consolidação

Uma consultoria contratada com o IDIS – Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social no início de 2011 proporcionou à Fundação oportunidade de realinhar seu posicionamento estratégico e ajustar sua missão, conferindo também à instituição significativos avanços em sua governança, através da criação do Conselho Fiscal, adoção de novo estatuto e organograma funcional.

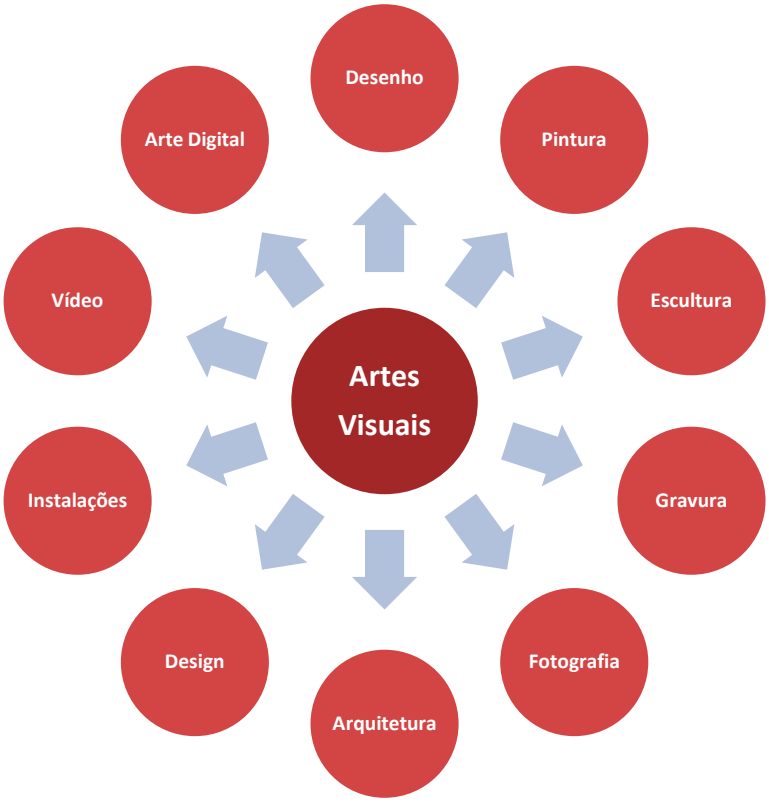
2.2 Público alvo

A Brasilândia, distrito localizado na zona norte da Grande São Paulo, apresenta alto índice de vulnerabilidade social. Segundo o IBGE, sua população é de aproximadamente 247 mil habitantes, sendo 14% com idade entre 13 a 19 anos. Outros 65% estão acima dos 19 anos. O bairro registra um dos piores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) da cidade e é um dos distritos da capital paulista que tem maior concentração de negros(as). Em toda a cidade, os negros somam 39,7% da população, mas em algumas

localidades da Brasilândia este número chega a 60%. O bairro divide ainda com Casa Verde/Cachoeirinha e Perus/Pirituba, os piores índices de desemprego feminino e as maiores diferenças entre os salários de homens e mulheres[1].

2.3 Áreas de atuação

Foco nas Artes Visuais em diferentes linguagens e dimensões.



2.4 Missão

Promover a inclusão social, cultural e econômica de pessoas e comunidades, por meio das artes visuais.

2.5 Visão

Fazer das artes visuais um instrumento de inclusão sociocultural na sociedade brasileira.

2.6 Valores

Desenvolvimento humano
Inclusão Social
Respeito aos seres humanos e seus processos de desenvolvimento
Importância civilizatória da estética e da arte
Transparência
Ética e Cidadania

[1] Dados do Observatório Cidadão – Nossa São Paulo 2009.

Sustentabilidade
Excelência organizacional

2.7 Equipe

Conselho Curador

Martha Diederichsen Stickel - Presidente
Sylvia Diederichsen Stickel
Ana Maria Diederichsen Stickel
Roberto Diederichsen Stickel
Fernanda Siriuba Stickel

Equipe

Fernando Diederichsen Stickel - Diretor Executivo
Silvia Frei de Sá - Gerente de Programas
Eduardo Jorge Fernandes Parra - Gerente Administrativo/Financeiro
Adriana Ezabella
Ananias de Souza
Angelita Alves dos Santos
Anna Vörös
Ivanete Maria de Oliveira
Marco Antonio Ribeiro da Silva
Miriam Miranda
Roberta Martins dos Santos
Sidney Fernando do Carmo
Thais Fincatti
Daniquele Ferreira Lopes Barros

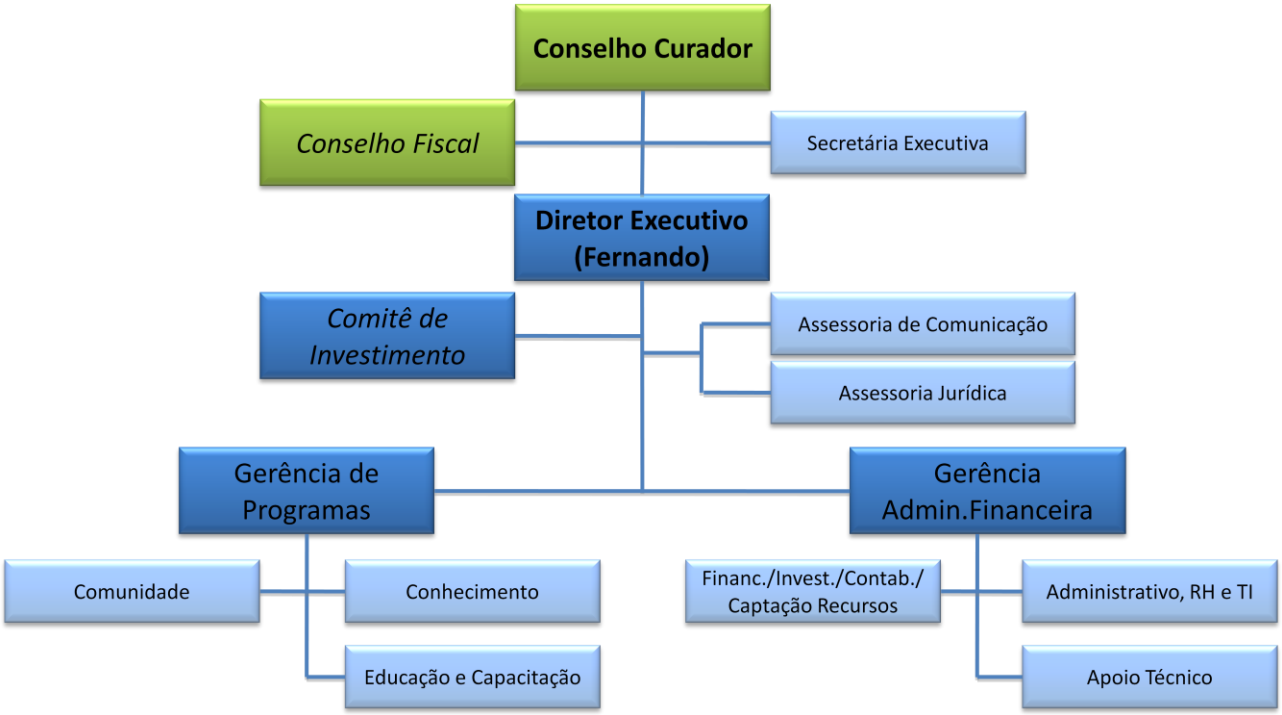
Membros Honorários Perpétuos

Maria Elisa Arens Diederichsen
Ernesto Diederichsen
Erna Hedwig Stickel
Arthur Stickel
Luiz Dumont Villares
Franz Emil Engelbert Mülller

Presidentes Honorários Perpétuos

Martha Diederichsen Stickel
Erico João Siriuba Stickel

3. Organograma Executivo 2011



4. Administração

- Realização de reuniões da diretoria e conselho de caráter administrativo e institucional;
- Registro de convocações e atas de reunião do conselho curador, conselho fiscal e órgãos executivos;
- Elaboração e entrega de relatórios gerenciais a diretoria executiva e ao conselho curador;
- Atualização e acompanhamento de processos e procedimentos internos, organização e sistematização de dados, informações, documentos e arquivos;
- Atendimento às exigências estabelecidas pelo estatuto e regimento interno;
- Acompanhamento da execução orçamentária do exercício de 2011,
- Elaboração da proposta orçamentária do exercício de 2012,
- Elaboração de relatório de atividades circunstanciado de 2011,
- Continuidade da implementação de processos e normas eficientes de gestão financeira e contábil;
- Estabelecimento de controles gerenciais nas áreas operacionais e de apoio;
- Análise e atendimento às recomendações de auditoria externa;
- Estabelecimento de agenda anual de compromissos institucionais;
- Atualização e manutenção de equipamentos, programas e sistemas de informação;
- Desenvolvimento de atividades relacionadas a compras e logística;
- Desenvolvimento de atividades relacionadas à segurança e manutenção patrimonial;
- Seleção, contratação, desenvolvimento e avaliação de Recursos Humanos;
- Desenvolvimento de instrumentais de avaliação e controle de projetos;
- Continuidade das ações de gestão profissionalizada de fundo patrimonial;
- Levantamento patrimonial e colocação de placas de patrimônio nos itens registrados;

5. Jurídico e Credenciamentos

- Continuidade no acompanhamento de processo judicial de cobrança e indenização por danos e não pagamento de alugueres de imóvel - São Paulo e de processo judicial de indenização por danos em imóvel em Campos do Jordão;
- Continuidade nos procedimentos e providências para Registros e Credenciamentos;
- Elaboração de Contratos, Acordos e Termos de Parcerias;

6. Comunicação e Marketing

Com a finalidade de promover a missão da Fundação Stickel; proporcionar informações de qualidade aos nossos beneficiários, parceiros e investidores; e manter nosso compromisso com a transparência, a área de Comunicação e Marketing tem aprimorado suas ações buscando novos canais de interação com seus diferentes públicos.

6.1 Site da Fundação Stickel

Durante o ano de 2011, foram realizadas diferentes ações de atualização de nosso portal na internet com o objetivo de torná-lo mais atrativo, com um conteúdo claro e atualizado sobre as diferentes ações da organização.
As alterações realizadas foram:
- Elaboração de novos textos para as diferentes áreas do portal;
- Atualização de agenda de eventos realizados e previstos diariamente;
- Conexão do portal com as diferentes redes sociais;
- Atualização da área de publicações com fotos e detalhes dos livros já produzidos;
- Atualização de matérias e notas de imprensa sobre a Fundação Stickel.

6.2 Redes de comunicação

A Fundação Stickel ampliou sua rede de comunicação aderindo a diferentes canais de Comunicação, como o Youtube e Flickr e aderiu às redes sociais Facebook, Twitter e Orkut. Dessa forma pode oferecer informações institucionais, sobre suas atividades e calendário de eventos para diferentes públicos.

facebook

1181 amigos

twitter

50 seguidores

orkut

10 comunidades

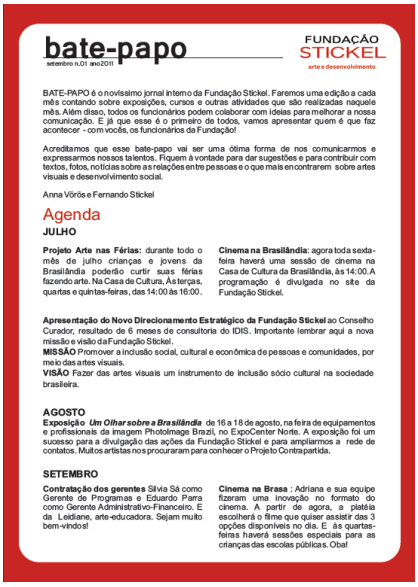
YouTube

Inscrita em 18 canais

flickr

6.3 Bate-papo: Informativo interno

A Fundação Stickel criou um informativo interno para ampliar a comunicação entre os membros de sua equipe e favorecer o bom relacionamento além de promover uma abertura para que todos possam contribuir com idéias. O conteúdo aborda informações sobre as atividades do mês, programação cultural, etc. Foram feitas duas edições do informativo.



bate-papo

setembro n.01 ano2011

FUNDAÇÃO STICKEL
arte e desenvolvimento

BATE-PAPO é o novíssimo jornal interno da Fundação Stickel. Faremos uma edição a cada mês contando sobre exposições, cursos e outras atividades que são realizadas naquele mês. Além disso, todos os funcionários podem colaborar com idéias para melhorar a nossa comunicação. E já que esse é o primeiro de todos, vamos apresentar quem é que faz acontecer - com vocês, os funcionários da Fundação!

Acreditamos que esse bate-papo vai ser uma ótima forma de nos comunicarmos e expressarmos nossos talentos. Fiquem à vontade para dar sugestões e para contribuir com textos, fotos, notícias sobre as relações entre pessoas e o que mais encontrarem sobre artes visuais e desenvolvimento social.

Anna Vörös e Fernando Stickel

Agenda

JULHO

Projeto Arte nas Férias: durante todo o mês de julho crianças e jovens da Brasilândia poderão curtir suas férias fazendo arte. Na Casa de Cultura, às terças, quartas e quintas-feiras, das 14:00 às 16:00.

Cinema na Brasilândia: agora toda sexta-feira haverá uma sessão de cinema na Casa de Cultura da Brasilândia, às 14:00. A programação é divulgada no site da Fundação Stickel.

Apresentação do Novo Direcionamento Estratégico da Fundação Stickel ao Conselho Curador, resultado de 6 meses de consultoria do IDIS. Importante lembrar aqui a nova missão e visão da Fundação Stickel.
MISSÃO Promover a inclusão social, cultural e econômica de pessoas e comunidades, por meio das artes visuais.
VISÃO Fazer das artes visuais um instrumento de inclusão sócio cultural na sociedade brasileira.

AGOSTO

Exposição *Um Olhar sobre a Brasilândia* de 16 a 18 de agosto, na feira de equipamentos e profissionais da imagem PhotoImage Brazil, no ExpoCenter Norte. A exposição foi um sucesso para a divulgação das ações da Fundação Stickel e para ampliarmos a rede de contatos. Muitos artistas nos procuraram para conhecer o Projeto Contrapartida.

SETEMBRO

Contratação dos gerentes Silvia Sá como Gerente de Programas e Eduardo Parra como Gerente Administrativo-Financeiro. E da Leidiane, arte-educadora. Sejam muito bem-vindos!

Cinema na Brasa : Adriana e sua equipe fizeram uma inovação no formato do cinema. A partir de agora, a platéia escolherá o filme que quiser assistir das 3 opções disponíveis no dia. E às quartas-feiras haverá sessões especiais para as crianças das escolas públicas. Oba!

6.4 Análise dos canais de comunicação

A voluntária Mariana Vaz, profissional com experiência em gestão de relacionamento em agências de publicidade, propaganda e marketing, monitoramento e avaliação de campanhas publicitária propôs a avaliar os canais de comunicação mais utilizados pela Fundação Stickel como *site*, *Facebook e Youtube*. Veja as principais análises realizadas que nos auxiliarão na definição do Plano de Comunicação 2012:
- Os três canais são coerentes em critérios de design, conteúdo e posicionamento;
- Definir o target principal, e melhorar a clareza de sua comunicação;
- O site é muito institucional e excessivamente discreto no direcionamento a voluntários ou mesmo empresas e profissionais parceiros que talvez desejem propor algum tipo de parceria;
- Youtube: os conteúdos são adequados, porém há necessidade de adotar uma estrutura básica que permita ao usuário (beneficiado, cliente, parceiro, e demais interessados) a entender sobre o teor do conteúdo, o(s) responsável(is) pela produção, realização, apoio,etc., bem como apresentar links e demais direcionamentos para outros conteúdos relacionados ao tema do vídeo.

6.5 Assessoria de comunicação

A Fundação Stickel prossegue com a prestação de serviços da empresa ADS – Assessoria de Comunicações, a qual dá continuidade às ações de assessoria de comunicação.

6.5.1 Métrica

A métrica corresponde à mensuração de matérias geradas pela Assessoria de Imprensa da Fundação Stickel indicando a cidade, veículo e tipo de mídia, público atingido e valor de investimento.

JANEIRO/ FEVEREIRO / MARÇO

Mídia Impressa				
Cidade	**Veículo**	**Mídia**	**Nos Distribuídos**	**Valor (R$)**
São Paulo	Freguesia News	Jornal	50.000	800,00
São Paulo	Folha de Pirituba	Jornal	50.000	2.400,00
São Paulo	Diário de S. Paulo	Jornal	180.000	5.469,75
São Paulo	O Estado de S. Paulo	Jornal	480.000	2.904,00
São Paulo	Jornal da Tarde	Jornal	160.000	1.716,00
São Paulo	Freguesia News	Jornal	50.000	200,00
São Paulo	Diário de S. Paulo	Jornal	180.000	25.245,00
São Paulo	Diário de S. Paulo	Jornal	180.000	588,00
Rio de Janeiro	Meia Hora	Jornal	600.000	18.530,00
São Paulo	O Estado de S. Paulo	Jornal	720.000	24.640,00
São Paulo	Freguesia News	Jornal	50.000	720,00
Mídia Audiovisual				
São Paulo	CBN	Rádio	-	11.980,00
São Paulo	TVT	TV	-	-
São Paulo	TVT	TV	-	-
São Paulo	TVT	TV	-	-
São Paulo	TVT	TV	-	-
São Paulo	TVT	TV	-	-
São Paulo	TVT	TV	-	-
Mídia Online				
Nacional	Terra - Mercado Ético	Web	-	100,00
Nacional	Planeta Sustentável	Web	-	95,00
Nacional	Veja.com	Web	-	130,00
		Total	**2.240.000**	**R$ 103.066,75**
Total baseado em regra internacional de RP e mensurado de acordo com os espaços publicitários, multiplicado por 3.				R$ 309.200,25

ABRIL / MAIO /JUNHO

MídiaImpressa				
Cidade	**Veículo**	**Mídia**	**Nos Distribuídos**	**Valor (R$)**
Bauru	Jornal da Cidade (Bauru)	Jornal	100.000	9.900,80
São Paulo	Diário de S.Paulo	Jornal	180.000	110.331,00
Nacional	Casa Claudia	Revista	1.160.000	338.250,00
São Paulo	Gazeta da Zona Norte	Jornal	120.000	850,00
São Paulo	Freguesia News	Jornal	50.000	2.236,00
São Paulo	Folha de Pirituba	Jornal	50.000	

				1.680,00
São Paulo	Lapa News	Jornal	50.000	1.680,00
São Paulo	Zona Norte News	Jornal	50.000	1.680,00
São Paulo	O Estado de S. Paulo	Jornal	480.000	4.341,50
São Paulo	Diário de S. Paulo	Jornal	270.000	3.312,40
São Paulo	Bons Fluídos	Revista	280.000	186.200,00
São Paulo	DCI	Jornal	90.000	2.955,00
São Paulo	Gazeta da Zona Norte	Jornal	120.000	960,00
São Paulo	Diário de S. Paulo	Jornal	180.000	1.347,50
São Paulo	Diário de S. Paulo	Jornal	270.000	1.837,50
São Paulo	Diário de S. Paulo	Jornal	180.000	1.102,50
São Paulo	Freguesia News	Jornal	50.000	1.280,00
São Paulo	Freguesia News	Jornal	50.000	400,00
São Paulo	Diário de S. Paulo	Jornal	270.000	1.347,50
São Paulo	Gazeta da Zona Norte	Jornal	120.000	1.500,00
São Paulo	Diário de S.Paulo	Jornal	180.000	392,00
Nacional	Casa Vogue	Revista	200.000	378.000,00
São Paulo	Lapa News	Jornal	50.000	260,00
São Paulo	Zona Norte News	Jornal	50.000	240,00
São Paulo	Gazeta da Zona Leste	Jornal	130.000	53,00

Mídia Online

Cidade	Veículo	Mídia		Valor (R$)
Nacional	Glamurama	Online	-	4.000,00
Nacional	Estadao.com.br	Online	-	90,00
Nacional	Diário do Grande ABC	Online	-	90,00
Nacional	O Estado do Paraná online	Online	-	30,00
Nacional	Isto É online	Online	-	80,00
Nacional	Yahoo	Online	-	82,50
Nacional	Estadao.com.br	Online	-	90,00
Nacional	MSN Brasil	Online	-	56,50
Nacional	Glamurama	Online	-	4.000,00
Nacional	Ressoar	Online	-	3.330,00
Nacional	Glamurama	Online	-	4.000,00

Nacional	Estadao.com.br	Online	-	0,00
Nacional	O Estado de S. Paulo (Direto da Fonte- Sonia Racy)	Online	-	90,00
Nacional	Diário de S. Paulo online	Online	-	90,00
Nacional	Portal Aprendiz (UOL)	Online	-	37,00
Nacional	Isto É online	Online	-	80,00
Nacional	Glamurama	Online	-	4.000,00
Nacional	Diário de S.Paulo Online	Online	-	90,00
Nacional	Diário de S.Paulo Online	Online	-	90,00
Nacional	Diário de S.Paulo Online	Online	-	90,00
Nacional	Ressoar online	Online	-	3.330,00
Televisão				
Nacional	Programa Ressoar (Record News)	Televisão	-	7.750,00
		Total	**4.730.000**	**R$ 1.083.722,70**
Total baseado em regra internacional de RP e mensurado de acordo com os espaços publicitários, multiplicado por 3.				**R$ 3.251.168,10**

JULHO /AGOSTO / SETEMBRO

Impresso

Cidade	Veículo	Mídia	Nos Distribuídos	Valor (R$)
Osasco	Diário de S.Paulo	Jornal	270.000	4.455,00
São Paulo	Freguesia News	Jornal	100.000	260,00
São Paul0	Zona Norte News	Jornal	100.000	260,00
São Paulo	Lapa News	Jornal	100.000	260,00
São Paulo	Folha de Pirituba	Jornal	100.000	260,00
Osasco	Diário de S.Paulo	Jornal	270.000	3.712,50

Online

Cidade	Veículo	Mídia		Valor (R$)
Nacional	Diário de S. Paulo Online	Web	-	100,00
Nacional	Terra	Web	-	433,00
Nacional	Jornal do Brasil	Web	-	125,00
		Total	**670.000**	**R$ 9.865,50**
Total baseado em regra internacional de RP e mensurado de acordo com os espaços publicitários, multiplicado por 3.				**R$29.596,50**

6.6 Marketing

6.6.1 Marketing Indireto

PhotoImage Brazil 2011

A Fundação Stickel levou ao evento PhotoImage Brasil (19ª Feira Internacional de Imagem) a exposição *Um Olhar sobre a Brasilândia*, ocorrida no começo do ano na Casa de Cultura da Brasilândia. A feira internacional expôs as principais tendências de tecnologia e desenvolvimento de produtos de imagens. "*Um Olhar sobre a Brasilândia* é produto de um curso gratuito que a Fundação Stickel proporcionou na Brasilândia, entre agosto e dezembro de 2010, para 14 pessoas. Os professores foram Arnaldo Pappalardo (nas oficinas de fotografia) e Gabriela Saraceni (aulas de mídias sociais).

Lançamentos de livros

A Fundação Stickel fez dois lançamentos nesse ano: *Simplesmente Diferente*, de Mônica Picavea e *José Carlos BOI Cezar Ferreira*, escrito por Gabriel Borba. O primeiro lançamento ocorreu na livraria Saraiva Megastore do shopping Pátio Higienópolis e o segundo na Livraria da Vila.

ONG Brasil

A ONG Brasil é um evento constituído de feira e congresso, sem fins lucrativos, que tem o intuito de fomentar, capacitar e impulsionar o desenvolvimento social do nosso País. Reúne diferentes setores da sociedade, atuando como uma plataforma de divulgação de importantes ações sociais realizadas por empresas, institutos, fundações e organizações. Os grupos de empreendedorismo Brasilianas e Doces Talentos participaram da feira com um estande, nas oficinas e tiveram a oportunidade de conhecer diversos outros grupos e ações sociais e comercializar seus produtos.

5ª Mostra FIESP/CIESP de Responsabilidade Socioambiental

Composta por exposição e congresso, a Mostra de Responsabilidade Socioambiental tem como objetivo ser uma plataforma de divulgação das práticas de responsabilidade socioambiental realizadas pelos mais diversos setores da sociedade. O evento consiste em três divisões: ciclo de palestras, exposições e espaço lúdico, com apresentações culturais de Organizações Não Governamentais (ONG). Na 5ª edição, os grupos de empreendedorismo apoiados pela Fundação Stickel, Brasilianas e Doces Talentos, participaram da feira com um estande no qual puderam comercializar seus produtos, divulgando seu trabalho e criando contatos com outros grupos e ações sociais.

Bazar do Bem Possível

O Bazar do Bem Possível ocorreu de 8 a 10 de abril, no Salão de Festas do Clube Pinheiros. O evento reúne ONGs que atuam em diversas áreas e oferece espaço e infraestrutura para que elas exponham e vendam seus produtos. No bazar são vendidos objetos de decoração, artesanato, brinquedos, bijuterias, roupas e objetos, entre outros. Os grupos de empreendedorismo apoiados pela Fundação Stickel, Brasilianas e Doces Talentos, participaram do bazar no qual puderam comercializar seus produtos. O evento é um marco no calendário de diversas entidades participantes.

7. Relações Institucionais

O desenvolvimento de atividades com eficiência e eficácia depende de uma boa gestão e, principalmente, da rede de parceiros e apoiadores que auxiliam na mobilização de recursos financeiros, humanos, naturais e imateriais. São estas pessoas e organizações que ligadas à equipe da Fundação Stickel puderam garantir a sustentabilidade de nossas ações e sua qualidade.

7.1 Parceiros

- Paróquia São José Operário
- Subprefeitura Freguesia do Ó/ Brasilândia
- CEU Paz/Brasilândia
- Brasilândia Filmes
- Telecentro Mosobe Praça Benedicta Cavalheiro
- Instituto HSBC de Solidariedade
- Nikon T Tanaka
- Instituto Criar
- Tati Nolla

7.2 Captação de Recursos

Participação no edital "Desafios IMPAES", do IMPAES e reuniões potenciais parceiros.

7.3 Participação em Eventos

1. Foundation School, 22º Congresso da European Foundation Center e 8º Encontro de Fundações da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Fernando Stickel, diretor-presidente da Fundação Stickel, participou em maio da Foundation School em Bertinoro (Itália), do 22º Congresso da European Foundation Center (EFC) e do 8º Encontro de Fundações da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Na Foundation School em Bertinoro (Itália), curso promovido pelo Charities Aid Foundation (CAF - organização internacional com sede em Londres) e pelo Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS) sediado em São Paulo abordaram-se conteúdos como o significado e a finalidade da filantropia; filantropia na família; estudos de caso sobre custos administrativos entre outros.

No 22º Congresso da European Foundation Center (EFC) e no 8º Encontro de Fundações da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), ambos em Cascais (Portugal), foram abordados vários assuntos, entre eles a computação em nuvem e sua aplicação nas fundações; comunicações nas fundações; aprendizado para o "Bem-Estar"; diretrizes para a infância e juventude na Europa; como selecionar a plataforma de informática correta para a sua fundação.

A participação nos cursos e nos dois eventos propiciou a atualização em relação aos rumos da filantropia e as tendências de gestão e governança das fundações, bem como os contatos obtidos (networking) com fundações similares e fornecedores de serviços e tecnologias.

1º Workshop da rede MOOTIRO

Silvia Sá, Gerente de Programas da Fundação Stickel esteve no 1º Workshop presencial da rede MOOTIRO, nos dias 20 e 21 de outubro, promovido pela IT3S. Essa rede vai criar de modo coletivo, com a participação de diversas ONGs, um Sistema de Gerenciamento de Projetos específico para o 3º Setor, com uso de software livre. Os representantes dos institutos e fundações participaram de debates sobre os potenciais e desafios da colaboração, conheceram as ferramentas que o IT3S já oferece e discutiram sobre como a comunidade pode ser ativa e participativa.

À esquerda, Silvia Sá durante atividade do workshop. Ao lado, foto do grupo.

8. Voluntariado

Mariana Vaz

Mariana Vaz procurou a Fundação Stickel por seu interesse em realizar um trabalho voluntário. Sua formação em administração de empresas e experiência em gestão de marketing já contribuiu para avaliar os canais de comunicação da Fundação Stickel.

9. Atividades Culturais

9.1 Exposições

Desde 2009 a Fundação Stickel promove exposições e atividades culturais na Casa de Cultura da Brasilândia, através de uma parceria com a Subprefeitura Freguesia - Brasilândia. Tem como objetivo gerar mais opções culturais na Brasilândia, visto que existem poucas iniciativas voltadas às artes visuais como um todo. A Fundação Stickel disponibiliza gratuitamente atendimentos educativos, realizados por arte-educadores, para grupos de escolas ou instituições interessadas nas exposições em cartaz.

O atendimento educativo funciona como um mediador para apresentação dos conteúdos da exposição de maneira a possibilitar melhor compreensão e potencializar trocas de conteúdo. Visa oferecer ao público informações sobre a vida e obra do artista e o contexto de sua produção. Além disso, procura relacioná-los à realidade do visitante, propiciando outras formas de aprendizagem sobre as artes visuais. Inclui também

atividades práticas que propõem ao público o fazer artístico, na qual criam a partir de questões levantadas na exposição.

Os materiais para produção individual são oferecidos gratuitamente e as atividades são preparadas de acordo com a faixa-etária, tema e calendário de exposições.

Águas e Árvores

Artista: Valdir Cruz
Curadoria:
LOCAL: Casa de Cultural da Brasilândia
Início: 02 março de 2011 / Término: 25 março 2011

A exposição Águas e Árvores, com fotografias de Valdir Cruz de cunho contemplativo, praticamente de natureza meditativa. Aliás, as imagens em preto e branco de cachoeiras, saltos, árvores, quedas água registraram lugares nem sempre conhecidos e alguns atualmente "extintos".

> As imagens de Valdir Cruz levam o espectador a comungar com a natureza.
> Suavemente seduzem-no e capturam seu olhar, retirando-o de seu ambiente e levando-o diretamente à mãe natureza, ao seio da mata, ao ruído da cachoeira, ao vento, cheiros e respingos. A comunhão plena com a imagem acaba por proporcionar uma experiência quase religiosa, atemporal, remetendo à natureza ideal, imaculada, intocada, perene em sua glória. Fernando Stickel, março 2011.

Exibida na Casa de Cultura, a mostra foi uma contrapartida oferecida por Valdir Cruz ao apoio obtido da Fundação Stickel para a produção *Valdir Cruz - fotografias: Sinfonia de um Viajante* e para a publicação *Caminho das Águas*.

O fotógrafo nasceu em Guarapuava, no sul do Paraná, em 1954. Em 1978, mudou-se para Nova York, nos Estados Unidos, e começou a fotografar, em 1982. Desde então, divide seu trabalho entre esse país e o Brasil, focando sua obra na arquitetura, nas paisagens e no povo brasileiro. Seu trabalho está presente nas coleções permanentes do Museu de Arte de São Paulo (MASP), do Museum of Modern Art (MoMA), de Nova Iorque, e do Smithsonian Institute, em Washington, D.C., entre outros. Seu principal representante nos USA é a galeria Throckmorton Fine Art, Inc., em Nova Iorque.

Resultados da Ação Educativa

A exposição "Águas e Árvores" foi apresentada através de histórias para crianças e para adolescentes e adultos por meio das técnicas fotográficas. Foi discutido o tema das fotografias bem como o contexto e relação da linguagem fotográfica com outras áreas.

As atividades práticas, planejadas de acordo com a faixa etária, foram: modelagem em argila, desenho de observação das árvores da praça experimentando diferentes ângulos vistos por um furo feito em um papel cartão preto (simulando um obturador de uma câmera fotográfica) e apropriação de elementos naturais em criações pictóricas, como folhas, galhos e pedras.

Número de visitas à exposição

Visitas Espontâneas	62
Visitas Educativo	328
Instituição	Público atendido
Telecentro	7 pessoas
E.E. João Solimeo	183 alunos
Grupo de Costura	18 pessoas
CEI Morro Grande	120 alunos
Total Geral Visitantes	**390**

Foto de uma visita monitorada à exposição "Águas e árvores", do fotógrafo Valdir Cruz, na Casa de Cultura da Brasilândia.

Um Olhar Sobre a Brasilândia

Exposição dos Alunos da 2ª. Turma do curso *Um Olhar Sobre da Brasilândia*
Curadoria: Arnaldo Pappalardo
Local: Casa de Cultura da Brasilândia
Início: 09 abril de 2011 / Término: 29 abril de 2011

A exposição *Um Olhar sobre a Brasilândia* apresentou 72 fotografias produzidas por alunos do curso de mesmo nome realizado pela Fundação Stickel no segundo semestre de 2010, na Casa de Cultura da Brasilândia.

Orientados por Arnaldo Pappalardo e Gabriela Sarraceni, o curso ensinou aos alunos – todos moradores do bairro - técnicas de fotografia e o modo de olhar de um fotógrafo, preparando-os para abordar e captar imagens interessantes do local onde moram. Além disso, tiveram aulas sobre mídias sociais e, desse modo, poder mostrar um pouco do seu olhar sobre a Brasilândia por aí. Pappalardo foi o curador da mostra, por onde passaram outros moradores que apreciaram os outros olhares sobre os locais por onde passam. Declara Arnaldo, orgulhoso dos resultados:

> "Nossa ambição não foi a de concluirmos o nosso processo de trabalho de um semestre com um "pacote fechado", e sim de deixarmos o conjunto de imagens um pouco inacabado, para generosamente convidar o visitante a penetrar em seu interior e, possivelmente com sua leitura, completar o quebra-cabeça". Arnaldo Pappalardo

Participaram da exposição: Antonio Soares Coutinho Filho, Augusto Agapes Galdino, Claudia Helaine Antonioli de Araujo, Gilberto Cezar, Jaqueline Paulino Marcelino, Julia Maria Campos, Leydiane Ribeiro dos Santos, Maria Aparecida Campos dos Santos, Maria de Fátima Alves Barbosa, Silvana Maria Campos Pupo, Laudeni da Silva Morais, Marli Aparecida dos Santos Conceição, Marcos Leandro Bertucelli de Campos e Tainan de Souza Barros.

Fotos do dia de abertura da exposição.

Uma das fotos expostas, da aluna Maria de Fátima Alvez Barbosa.

Resultados da Ação Educativa

Durante a monitoria foram abordadas técnicas fotográficas, importância da luz na fotografia. O público identificou os locais e situações fotografados na Brasilândia. As atividades práticas se referiram à luminosidade pelo desenho e construção de formas com argila. A exposição valorizou a cultura do bairro, o modo de viver e o olhar das pessoas que ali moram.

Visitas Espontâneas	112

Visitas Educativo	519
Instituição	Público atendido
CEI Morro Grande	121 alunos
Circo Escola	32 alunos
E.E. João Solimeo	157 alunos
E.E. Prof. Galdino Lopes	209 alunos

Total Geral Visitantes	631

Foto de uma visita monitorada na exposição com alunos da rede pública.

Entre Entes e Sementes

Artista: Carla Fatio
Curadoria:
Local: Casa de Cultura Brasilândia
Início: 07 de maio 2011 / Término: 01 de julho 2011

A exposição "Entre Entes e Sementes" da artista plástica Carla Fatio foi realizada na Casa de Cultura da Brasilândia, com entrada franca. Promovida em parceria com a Subprefeitura da Freguesia-Brasilândia.

Com 12 obras, a exposição aborda os quatro elementos da natureza: Ar, Água, Terra, Fogo e o elemental Éter, conforme explica a artista plástica. "Ecoa em processos de transformação e sensibilização perante o Planeta Terra, Planeta Mãe, Mulher, Gaia, Pachamama e tantos outros nomes evocados por tantas culturas ancestrais. Traz a mensagem do Feminino e do Sagrado dentro de cada um de nós".

Carla acrescenta que a mostra representa um diálogo visual das forças da Natureza com interferência e significações. "Visa à sensibilização do espectador perante a mensagem poética da pintura como resultado final da obra, sempre aberta".

Sobre a artista

Carla Fatio é artista plástica com desenvolvimento de pesquisas na linguagem contemporânea. Atua também como artista-educadora, em segmentos de vulnerabilidade infanto-juvenil. Em seu tempo de pesquisa de ateliê, participou em mais de 85 exposições coletivas em diferentes lugares e países. Também fez 23 exposições individuais no Brasil.Graduada em Comunicação Visual com mestrado em Psicopedagogia, mestrado em Ensino Aprendizagem e doutorado em andamento em Ciências da Comunicação e Cultura, tem em seu currículo diversos prêmios nacionais e internacionais.

Imagem da obra *Water 4*, exposta na Casa de Cultura da Brasilândia.

Resultados da Ação Educativa

A monitoria abordou através das imagens presentes nas pinturas da exposição os elementos naturais responsáveis pela formação da natureza. Nas atividades práticas percebemos os elementos reincidentes nas obras de Carla Fatio e outros artistas e os trabalhamos como base de composição pictórica.

Foto de uma visita monitorada pela artista Carla Fatio com alunos da rede pública.

Visitas Espontâneas	112

Visitas Educativo	507
Instituição	Público atendido
E.E. Genésio de Almeida Moura	70 alunos
Circo Escola - PROMOVE	20 alunos
CEI Morro Grande	158 alunos
Grupo Costura	40 mulheres
E.E. Galdino Lopes Chagas	7 alunos
EMEI Martins Fontes	99 alunos
E.E. Chiquinha Rodrigues	54 alunos
Projeto Criando Asas	26 alunos
C.C.A. Arte na Rua	33 alunos
Total Geral Visitantes	**619**

"Terras e Céus: paisagens modulares"

Artista: Plinio Piza
Curadoria: Plinio Piza
Local: Casa de Cultura da Brasilândia
Início: 22 novembro 2011
Término: 20 dezembro 2011

A exposição "Terras e Céus: paisagens modulares" do artista plástico Plinio Piza foi realizada na Casa de Cultura da Brasilândia, com entrada franca. Promovida em parceria com a Subprefeitura da Freguesia-Brasilândia.

"Iniciei esta série de pinturas com pequenos desenhos de visões aleatórias dos altos do bairro rural do Itapeva, em Paraibuna - SP. Os desenhos foram convertidos em aquarelas, divididas em um ou dois ou três pedaços de papel. Daí surgiu a idéia de grandes pinturas, também divididas em uma, duas ou três telas.

Desta vez, em medidas e proporções baseadas no estudo MODULOR do arquiteto Le Corbusier, medidas estas que tenho adotado em meus projetos de Arquitetura da Paisagem, atividade profissional que exerço como arquiteto.

Os desenhos e aquarelas foram realizadas ao ar livre em Paraibuna, e as pinturas em ambiente interno de estudio na cidade de São Paulo. A transferência das pequenas aquarelas para pinturas maiores exigiu um grande esforço de fidelidade visual e geométrica, primeiramente em relação às medidas, não só do papel de pequenas dimensões para a tela de dimensões maiores, mas principalmente porque esta transformação se dá também em função das mudanças de textura dos suportes utilizados, da aproximação e da distância, da percepção do artista que se altera ao executar as duas formas de trabalho: aquarela e pintura.

O fato é que este processo se revelou inovador na minha experiência artística, subvertendo a intenção e a técnica de pintura, inicialmente prevista como fiel às paisagens registradas nas aquarelas. A tendência à abstração somada ao desgaste físico provocado pelos procedimentos de transferência de medidas e a ocupação e preenchimento de áreas muito maiores, com outras tintas, com outras cores sobre outra superfície, me sugeriram e me proporcionaram liberdade de trabalhar as formas sem compromisso com o modelo inicial, investindo mais nas cores e me divertindo e aprofundando com o jazz que me acompanhou durante a execução de todas as pinturas.

Cada tela tornando-se autônoma é a Paisagem, qualquer paisagem, independente do que representa, pois não representa nada, talvez lembre alguma coisa afetiva a alguém que a esteja vendo. Não quero representar paisagens. Paisagens como início de Pintura. A abstração em parte resolve o problema, pois abole a escala e a representação, mas então esbarra na finitude do suporte. Esta é a ansiedade metafísica do pintor de paisagens, que não quer fragmentar, mas sempre integrar.

A exposição reúne 9 pinturas, que poderiam ser mostradas lado a lado em uma sequência circular, pois há uma linha curva orgânica que serpenteia por todas as telas de forma contínua, separando e unindo, paradoxalmente, a montanha inventada do imaginado céu de uma pintura à outra. Isto remete à uma tradição do “Studíolo” do Quatrocento que colocava o espectador em um ambiente envolvido com uma paisagem circular e contínua propícia para a criação de uma história na imaginação do observador.”

Plinio Toledo Piza, novembro 2011.

Foto da exposição “Terras e Céus: paisagens modulares”.

Fotos do educativo com alunos da CEI Morro Grande.

Visitas Espontâneas	58

Visitas Educativo	174
Instituição	Público atendido
CEI Morro Grande	40 alunos
CEI Morro Grande (2)	34 alunos
CEI Morro Grande (3)	50 alunos
Centro da Criança e do Adolescente (CCA) Morro Grande	50 alunos
Total Geral Visitantes	**232**

9.2 Conversa com o artista

Durante a realização de exposições, o artista é convidado para conversar com o público, para falar sobre seu trabalho, sua carreira e seu processo criativo. As conversas são marcadas pelo setor educativo da Fundação Stickel, e são realizadas no lugar onde a exposição está sendo exibida, proporcionando uma visão diferente sobre as obras para o público visitante, sejam crianças, jovens ou adultos.

Conversa com o artista Arnaldo Pappalardo
Local: Casa de Cultura da Brasilândia
Data: 19/04/2011

Conversa com a artista Carla Fatio
Local: Casa de Cultura da Brasilândia
Data: 19/05/2011

Conversa com o artista Plínio de Toledo Piza
Local: Casa de Cultura da Brasilândia
Data: 12/12/2011

9.3 Audiovisual: exibições de filmes e documentários

DNA da Brasilândia: exibição de documentário na comunidade

Local: Casa de Cultura da Brasilândia
Curadoria: Equipe de Educação Fundação Stickel
Local: Instituições na Brasilândia
Início: 2010 / Término: 2011

O DNA da Brasilândia, com duração de 29 minutos é um documentário que resultou do curso realizado de 14 de setembro a 30 de novembro de 2010 na Casa de Cultura Brasilândia, ministrado pela cineasta Júlia Campos com apoio da equipe de sua produtora Brasilândia Filmes, em parceria com a Fundação Stickel e Subprefeitura Freguesia/Brasilândia. Júlia e os 18 participantes foram às ruas da Brasilândia em busca de documentar a história do bairro e entrevistaram vários moradores com mais de 50 anos de Brasa. O filme revela e registra, através da oralidade, o desenvolvimento e transformação da Vila Tiro ao Pombo em Vila Brasilândia. Nesse documentário não existe a mentira ou a verdade, nem o certo ou o errado, só existe a palavra de cada um dos entrevistados.

DNA da Brasilândia já foi exibido para 918 pessoas na Brasilândia (dados de 28/09/2011) e em 15 lugares: nas Casas de Cultura, CEU Paz, biblioteca, Unidades Básicas de Saúde (UBS), escolas e Centro de Referência em Assistência Social (CRAS). Sua exibição é sempre acompanhada da equipe do Brasilândia Filmes, explicando como o filme foi feito e promovendo debates sobre o assunto. Muitas pessoas se emocionam ao reconhecer a história do lugar onde nasceram e vivem até hoje.

Hoje, o documentário representa um grande marco na produção audiovisual da Brasilândia, uma ótima referência de pesquisa e um instrumento para a população se apropriar de sua história. Além disso, presta homenagem a todos moradores da Brasilândia, em especial a querida Júlia Campos, falecida em fevereiro de 2011.

Alunos participantes: Alberto Martins, Anaohan Verdaneiro, Carlos Alberto Rafael Naia, Flavio Marcio Vipo da Silva, Fredy Martins Santana, Gilberto Cezar, Iracy Bertuccelli Campos, Izabel Aparecida Moreno de Algusto, José Osmar, Luana Alves de Souza, Lucas Pintom dos Santos, Monica Vanetti, Marcos Leandro Bertuccelli Campos, Marinalva Silva Costa, Obede Simão Sousa, Pascal Koudou Kokora, Kauan Campos Miguel, Thainã de Souza Barros.

Direção: Julia Campos
Fotografia:Marcos Diógenes
Edição: Alex Feltre

Data	Instituição	Público	Espectadores
16/12/2010	Casa de Cultura Salvador Ligabue - Freguesia do Ó	Aberto ao público + Profissionais e educadores da produtora Brasilândia Filmes, alunos do curso de documentário e cinema	60 pessoas
22/2/2011	CEU PAZ - Centro Educacional Unificado	Turmas da EMEF do período vespertino e comunidade local	380 pessoas
22/2/2011	UBS Icaraí - Unidade Básica de Saúde	Profissionais da unidade	47 pessoas
18/3/2011	CECCO Freguesia do Ó-Centro de Convivência e Cooperativa	Alunos idosos do curso "Convivendo no Quintal"	22 pessoas
24/3/2011	CEE Oswaldo Brandão-Centro Educacional Esportivo/Espaço Criança Esperança - Sou da Paz	Aberto a comunidade local	82 pessoas
28/3/2011	UBS Brasilândia - Unidade Básica de Saúde	Profissionais da Unidade	45 pessoas
13/4/2011	Biblioteca Pública Afonso Schmidt	Turmas manhã e tarde do curso de informática do Telecentro Biblioteca Afonso Schmidt	41 pessoas
29/4/2011	UBS Vila Terezinha - Unidade Básica de Saúde	Profissionais da unidade	37 pessoas
29/4/2011	Fórum da melhor idade Freguesia-Brasilândia		65 pessoas
19/5/2011	CAPS AD - Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e Drogas da Brasilândia	Usuários do centro	20 pessoas
28/6/2011	CRAS Vista Alegre-Centro de Referência em Assistência Social	Usuários do CRAS	26 pessoas
30/6/2011	CRAS Vista Alegre	Profissionais do Centro	11 pessoas
23/9/2011	E.E Clodomiro Carneiro	Professores do ensino fundamental.	10 pessoas
26/9/2011	E.E. Clodomiro Carneiro	Professores do ensino médio	18 pessoas
28/9/2011	PAI - Programa de Acompanhamento do Idoso	Idosos atendidos pelo programa de acompanhamento	54 pessoas

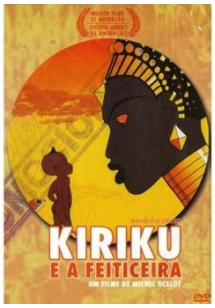
Cinema na Brasa: exibição de filmes

Curadoria: Equipe de Educação Fundação Stickel
Local: Casa de Cultura da Brasilândia
Início: julho/2011
Término: dezembro/2011

O projeto Cinema na Brasa começou de modo experimental a partir de sessões livres de cinema na Casa de Cultura da Brasilândia, às sextas-feiras à tarde. Inicialmente, os filmes eram escolhidos pela equipe do Educativo da Fundação. Após três sessões percebeu-se a importância de participação da platéia na escolha dos filmes e em divulgar a produção local para o público cativo que estava formando-se.Desse modo, a sessão livre de cinema passou a contar com a participação da platéia na escolha dos filmes: são pré-selecionados 3 filmes e o público escolhe qual será exibido, indicando inclusive o que desejam para a próxima sessão.

Reunidos na sala de exibição, o público e arte-educadores comentam sobre os conteúdos e provocam discussões à medida que surgem demandas ou dúvidas sobre o tema do dia. As intervenções têm o objetivo de aguçar a reflexão e promovendo o pensar crítico.

Datas e temas das exibições do Cinema na Brasilândia

Data	Filme	Espectadores	
22/jul	**Kiriku e a Feiticeira** TEMA Essa história faz parte do folclore africano e fala da determinação na luta pela liberdade. Segundo o diretor e roteirista, Michel Ocelto, foi também uma grande oportunidade para mostrar ao povo africano alguns de seus valores.	+ 50 pessoas	
29 /jul	**Avatar** (filme pedido pela platéia) TEMA Uma jornada épica de um guerreiro (um avatar comandado por um humano) em um mundo alienígena sugere reflexões sobre as conseqüências da criação tecnológica, ganância e outros temas humanos.	24 Crianças 12 Adultos	

05 /ago

A pessoa é para o que nasce

TEMA

O amor, o destino e a sedução do cinema na visão de três irmãs cegas. São irmãs. São três. São cegas. Unidas por esta peripécia incomum do destino, elas viveram toda sua vida cantando e tocando ganzá em troca de esmolas nas cidades e feiras do Nordeste do Brasil.

18 crianças
6 adultos

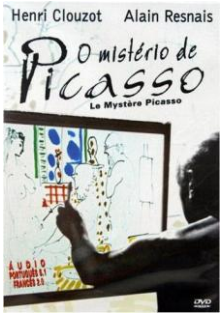
12/ago

O mistério de Picasso

TEMA

"Em 1955, Clouzot conseguiu convencer seu amigo Picasso a fazer um documentário de arte, onde ele registrava o momento da sua misteriosa criatividade. Para o filme, o mestre criou 20 telas. Usando uma tinta e papel especial, Picasso criou rapidamente fantásticos desenhos onde Clouzot foi filmando no lado inverso da tela, capturando sua criação em tempo real. Quando o artista decidiu pintar em óleo, Clouzot mudou a cor do filme e usou a técnica de animação em stop-motion. Pelo contrato, todas as telas pintadas foram destruídas quando o filme foi finalizado."

10 crianças
4 adultos



19/ago

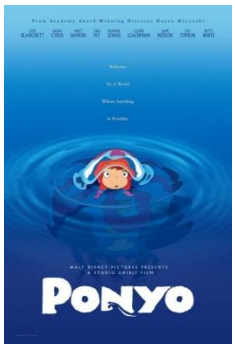
Ponyo, uma amizade que veio do mar

TEMA

Do cineasta Hayao Miyazaki, autor de "Chihiro" (2001) e "O Castelo Animado" (2004), o longa conta a história da amizade de Ponyo, peixe dourado fêmea, e Sosuke, um garoto de cinco anos de idade. A amizade entre o menino, Sosuke, e o peixe cresce até o ponto de que Ponyo passa a querer se transformar em uma menina.

Essa trama é o pretexto com o qual Miyazaki fala, por exemplo, da relação entre o homem e a natureza, da necessidade do equilíbrio entre ambos e da amizade entre crianças e adultos.

4 crianças
2 adultos



26 /ago

Charlie Chaplin, As primeiras obras-prima

TEMA

Essa coleção apresenta os sete primeiros curtas da filmografia de Chaplin. A comédia Making a Living, exibida no Brasil como Carlitos Repórter, marca a estréia de Chaplin nas telas, no papel de um vigarista disposto a aplicar os golpes mais sujos para conseguir um emprego de repórter. O personagem Carlitos, porém, só surgiria no filme seguinte, Kid Auto Races at Venice (Corrida de Automóveis para Meninos), no qual Chaplin usa pela primeira vez as roupas do Vagabundo. A cada novo filme, Chaplin inclui novas características no personagem.

3 crianças
1 adulto

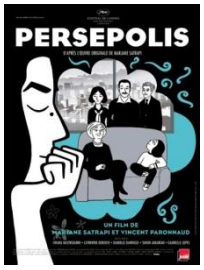
02/set

Persépolis

TEMA

Baseado na história em quadrinho autobiográfica homônima de Marjane Satrapi, o filme narra as crônicas de uma adolescente iraniana durante tempos difíceis, durante um período de guerra e repressão política no Irã. Mostra sua vida na Áustria e a alienação que ela experimenta lá é o contraponto da ansiedade vivida em Teerã. É em Viena que seu problema se torna claro, um dilema que não é só seu: ou ela vive longe de casa com um pouco de liberdade, ou volta para casa, mas deve abrir mão de sua individualidade.

5 crianças
1 adulto



09/set **Linha de Passe**

9 crianças
1 adulto

TEMA

"A história mostra o cotidiano de uma família paulistana tentando combater a sua falta de recursos e alcançar o tão almejado "lugar ao sol" ou, ao menos, um modo de vida mais digno. Esse quinteto familiar é composto pela mãe e chefe de família, Cleuza e seus 4 filhos e suas ocupações detalhadas magistralmente: Denis (motoboy) , Dario (aspirante a jogador de futebol), Dinho (frentista de posto) e Reginaldo (um pivete folgado à procura de seu pai). A câmera registra isso num estilo quase documental, o que torna o filme coeso e extremamente equilibrado, fornecendo um panorama realista de todos os personagens. E o melhor é que não há comiseração pelas pessoas, não há redenção e esperados finais felizes. Tudo é sugerido muito sutilmente. O filme todo é de uma poesia dura, convicta e que aperta na ferida sem dó. A linha de passe perfeita na vida não existe. Ou se existe, ela é feita de saber superar seus obstáculos diários, de enfrentá-los de peito aberto, cabeça erguida e sempre pronto para o drible desconcertante. Coisa que o povo brasileiro é mestre."

16/set **Crianças Invisíveis**

8 crianças
2 adultos

TEMA

"Sete países, sete diretores, sete realidades infanto-juvenis retratadas em histórias curtas, mas, todas com grande profundidade no que tange o mundo criança dos respectivos países. Crianças invisíveis mostra de forma franca e objetiva estes inícios de vidas, retratadas em diferentes realidades sócio econômicas e afetivas. Da África do Sul, Servia-Montenegro, dos Estados Unidos, Brasil (Kátia Lund), Inglaterra, Itália (Stefano Veranuso) e China (Jonh Woo) - histórias distantes uma das outras, mas todas com um retrato fiel às crianças do mundo atual, obra de grandes personagens e histórias, de seres tão jovens e sofridos, que ainda assim, buscam a alegria das mais diversas formas, um certo brilho que se apaga na maioria das vezes, esquecemos de que já fomos crianças..."

23/set **DNA da Brasilândia e suas Histórias de Vida**

6 crianças

TEMA

Filme produzido pelos alunos da oficina de documentário e cinema "Brasilândia em Cores" a fim de documentar a história do bairro. Foram entrevistados vários moradores com mais de 50 anos de Brasa. O filme revela e registra, através da oralidade, o desenvolvimento e transformação da Vila Tiro ao Pombo em Vila Brasilândia. Nesse documentário não existe a mentira ou a verdade, nem o certo ou o errado, só existe a palavra de cada um dos entrevistados.

30/set **A Loira do Banheiro**

7 crianças
3 adultos

TEMA

Filme produzido pela produtora "Brasilândia Filmes" e pela comunidade da Brasilândia em 2007. A lenda urbana da loira que aparece no banheiro, normalmente em escolas (onde a história é disseminada) foi encenada de maneira simples com pitadas de humor.

9.4 Exposições externas

Um Olhar Sobre da Brasilândia

Alunos da 2ª. Turma > Arnaldo Pappalardo
Curadoria: Arnaldo Pappalardo
Local: Photoimage Brazil
Início: 16 de agosto 2011 / Término: 18 de agosto 2011

A Fundação Stickel levou ao evento PhotoImage Brasil (19ª Feira Internacional de Imagem) a exposição *Um Olhar sobre a Brasilândia*, ocorrida no começo do ano na Casa de Cultura da Brasilândia. A feira internacional expôs as principais tendências de tecnologia e desenvolvimento de produtos de imagens.

Participaram da exposição Antonio Soares Coutinho Filho, Augusto Agapes Galdino, Claudia Helaine Antonioli de Araujo, Gilberto Cezar, Jaqueline Paulino Marcelino, Julia Maria Campos, Leydiane Ribeiro dos Santos, Maria Aparecida Campos dos Santos, Maria de Fátima Alves Barbosa, Silvana Maria Campos Pupo, Laudeni da Silva Morais, Marli Aparecida dos Santos Conceição, Marcos Leandro Bertucelli de Campos e Tainan de Souza Barros.

Total de Visitantes: 68

9.5 Atendimentos Educativos Externos

Com a proposta de somar conhecimento de elementos artísticos fundamentados nas exposições visitadas ao conhecimento dos grupos e incentivar o acesso das pessoas aos acervos da cidade, os atendimentos catalizam a aproximação público-obra através do despertar da curiosidade e o aguçar do interesse utilizando a discussão crítica e o questionamento da produção artística. Apresentamos informações históricas e artísticas, paralelos entre produções de diferentes épocas e regiões, culturas, etc.

Os educativos externos foram realizados para atender os grupos de geração de renda incubados pela Fundação Stickel em visitas de exposições nos espaços artísticos na cidade de São Paulo.

Vídeo- Exposição *6 bilhões de outros,* de Yann Arthus-Bertrand e Fundação GoodPlanet

Visita dos grupos Brasilianas e Doces Talentos à Vídeo- Exposição *6 bilhões de outros*
Local: MASP - Museu de Arte de São Paulo
Data: 26 /05/2011

Oito mulheres, integrantes dos grupos Brasilianas e Doces Talentos, visitaram a exposição "6 bilhões de outros" no dia 26 de maio, em cartaz no Museu de Arte de São Paulo – MASP. A visita foi guiada por Camila Nassif, educadora do museu e acompanhada por Adriana Ezabella, coordenadora do Educativo da Fundação Stickel.

A exposição é fruto de um grande projeto sobre a multiculturalidade, coordenado pelo fotógrafo e ambientalista Yann Arthus-Bertrand e apoiado pela Fundação GoodPlanet. Na exibição, dividida em temas, podem ser vistas 11 horas de depoimentos selecionados entre as 5.600 entrevistas realizadas ao longo de 5 anos, em 78 países. Os assuntos que mais chamaram atenção do grupo foram a imigração de estrangeiros a São Paulo e o tema Amor. Depois de percorrerem a exposição, o grupo reuniu-se para fazer comentários e vários depoimentos afloraram. Camila Nassif destacou um deles, o qual foi dado por uma das integrantes que migrou da Bahia para a metrópole: "Foi preciso criar um mar dentro de mim para que eu pudesse viver sem ele".

Foto do grupo que foi na exposição e ao lado cartaz da exposição.

***O Retorno do Desejo Proibido,* de Louise Bourgeois**

Visita dos grupos Brasilianas e Doces Talentos à exposição *O Retorno do Desejo Proibido*
Local: Instituto Tomie Ohtake
Data: 27/08/2011

No sábado, dia 27 de agosto, o grupo de mulheres que compõe o Brasilianas visitou a exposição Louise Bourgeois: O Retorno do Desejo Proibido. A mostra reúne 112 obras – desenhos, objetos, pinturas, esculturas e instalações – concebidas pela artista de 1942 a 2009. O conjunto apresenta um amplo panorama da produção da artista franco-americana, nascida em Paris em 1911 e falecida recentemente (31 de maio de 2010), aos 98 anos, em Nova York.

A curadoria, feita por Philip Larratt-Smith, procura investigar conceitos psicanalíticos em sua obra, na qual ela compartilha parte de traumas e desejos de cura. Os fantasmas do pai, os ecos da infância, ser uma mãe, gênero e representação fálica, a dimensão onírica e o inconsciente estão presentes em seus trabalhos que ativam episódios de sua biografia, e que podem, ainda, ressoar no corpo e na memória de qualquer espectador. A arte de Bourgeois permite compreender de modo privilegiado a conexão entre o processo criativo e a função catártica da arte.

Foto do grupo durante a exposição e ao lado, detalhe de uma das obras da artista.

***Desenho de Fibra,* Renato Imbroisi e grupos artesanais**

Local: Museu A CASA
Data: 16/11/2011

O grupo de costura Brasilianas visitou A CASA museu do objeto brasileiro para prestigiar a exposição Desenho de Fibra, no dia 16 de novembro, concebida a partir do livro Desenho de Fibra: artesanato têxtil no Brasil (editora Senac) escrito pelo designer e artesão têxtil Renato Imbroisi e Maria Emilia Kubrusly. A mostra exibia 25 anos de trabalho do designer dedicado à conexão do design às técnicas básicas do artesanato têxtil: tecelagem, rendas, cestarias, bordado e crochê. Apresentava também sua atuação junto a associações de artesãos e pequenas empresas a grupos de produção independentes, sem formalização. A curadoria para a exposição se pautou pela longevidade dos projetos, possível a partir da junção bem sucedida entre design e artesanato. "Dentre os diversos projetos dos quais já participei, selecionamos alguns que tiveram importância em continuidade, que permanecem até hoje. Muquém, em Minas Gerais, por exemplo, existe há 25 anos. Outros há 10, 15 anos. Em todos eles, houve o aprendizado do desenvolvimento do produto, e os artesãos exercitam isso até hoje com algumas pequenas modificações. O que mostro na exposição é justamente qual foi a essência maior de desenvolvimento de produtos", explica Renato.

Renato Imbroisi já coordenou cerca de 140 projetos de desenvolvimento de artesanato em 23 estados do Brasil, além de trabalhos no exterior, em Moçambique e São Tomé e Príncipe, Itália e Japão.

O grupo ficou encantado ao ver belo objetos feitos com técnicas que dominam como o crochê e tricô. Durante a visita, conversaram com a arte-educadora Adriana Ezabella e a designer Anna Vörös sobre essa junção do trabalho artesanal com a atuação de um designer e relembraram as experiências que tiveram com o designer André Cruz. No fim, saíram empolgadas com as novas idéias e vibrantes para começar a trabalhar.

10. Cursos e oficinas

A Fundação Stickel oferece cursos e oficinas a toda comunidade da Brasilândia. São direcionados ao ensino das artes visuais nas suas diferentes técnicas e abordagens. São oferecidos durante todo o ano e são gratuitos.

Artistas contemplados pelo Projeto Contrapartida podem propor cursos e oficinas como forma de contrapartida pelo apoio recebido.

Pintura por Desconstrução

Educadora: Vera Martins
Local: CEU Paz
Início: 13 de abril 2011
Número de Participantes: 16

Promovido pela Fundação Stickel, o curso começou no dia 13 de abril e teve como participantes os alunos da 6ª série do Ensino Fundamental do Centro Educacional Unificado (CEU) Paz, da Brasilândia.

Em contrapartida ao apoio recebido pela Fundação Stickel, Vera Martins realizou a oficina Pintura por Desconstrução, para alunos do CEU Paz da Brasilândia, utilizando o mesmo princípio e metodologia aplicada das aulas ministradas na Alemanha: a pintura pelo desconstruir e reconstruir, transformando o bidimensional em tridimensional. Vera descreve:

> “a desconstrução da tela, suporte tradicionalmente conhecido para pintar se transforma em escultura e pincel, criando uma expectativa em apontar caminhos, surge uma nova visão sobre a tela, suporte máximo da pintura durante séculos, que nos é oferecido industrialmente, é desfiada manualmente até seu mínimo elemento: o fio passa a ser o elemento de maior importância na elaboração da obra, e a sobre posição de fios se torna objeto. O fio amarrado em um cone de papelão se torna pincel, surge interessantes possibilidades de pintura e maneiras diferentes de processo.”

As aulas foram compostas de momentos informativos e práticos, introduzindo conhecimentos sobre o universo da pintura e da história da arte e estimulando discussões através do fazer. Os alunos receberam atenção individual com a intenção de que cada um desenvolvesse sua marca inconfundível, seu significado sensível. Mostrando que a arte é algo que está dentro de cada pessoa, independente de classe social, credo e raça. É possível descobrir o talento de cada um estimulando o sentir e expressar que existe dentro de cada ser humano.

Para finalizar, visitaram a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP) e o ateliê da artista, no dia 01 de junho. Na FECAP os alunos puderam ver uma de suas obras exposta. No ateliê os alunos puderam ver as técnicas aprendidas durante o curso transformadas em arte através do trabalho de Vera e ainda ter a experiência de conhecer o espaço de trabalho da artista, desmistificando assim o universo criador.

Vera mostrou que arte é algo que está dentro de cada pessoa, independente de classe social, credo e raça. É possível descobrir o talento de cada um estimulando o sentir e expressar que existe dentro de cada ser humano.

Acima, Vera Martins com a turma de alunos do CEU-Paz e ao lado, aluno “chicoteando” a parede, durante o curso.

Um Olhar Sobre a Brasilândia

Educadores: Arnaldo Pappalardo e Lucas Cruz
Local: Casa de Cultura da Brasilândia
Início: 25 de julho de 2011 Término 12 dezembro de 2011
Número de Participantes: 17

Um Olhar Sobre a Brasilândia é um curso que pretende dar algo a mais aos alunos além de técnicas para a fotografia: deseja incentivá-los a ver com diferentes olhares o local onde moram.

O curso iniciou em 2009 e teve três turmas. O curso começou como forma de contrapartida ao fotógrafo Arnaldo Pappalardo, o qual recebeu apoio da Fundação Stickel para promover sua exposição Tensão e Calma e publicar o catálogo.

Após a primeira turma, Arnaldo pode aprimorar as aulas conforme as necessidades dos alunos da Brasilândia. A segunda turma ocorreu de agosto a dezembro de 2010 e teve a participação de Gabriela Saraceni para as aulas de softwares e ferramentas da internet - para o tratamento de imagens, navegação na web e publicação em blogs. Foram disponibilizadas aos participantes 10 máquinas fotográficas digitais, adquiridas com apoio da T.Tanaka Nikon, e um laboratório de revelação analógica, doação dos fotógrafos Jefferson Costa e Cláudia Andujar. Os ensaios fotográficos produzidos pelos alunos do curso foram expostos na Casa de Cultura da Brasilândia (em abril de 2011) e na feira internacional de equipamentos visuais PhotoImage Brazil, em agosto de 2011.

O formato do curso vem se aperfeiçoando e Arnaldo declara estar empolgado e satisfeito com os resultados e trocas com os alunos. A terceira turma, que começou em maio de 2011, segue com aulas de fotografia com Arnaldo Pappalardo e aulas de tratamento de imagens com Lucas Cruz. E conta, ainda, com duas novidades: aulas externas em exposições de fotografia e arte contemporânea; e aulas de pin hole com revelação das fotos no laboratório instalado na Casa de Cultura da Brasilândia.

A aula externa foi no dia 29 de julho, no Centro de Cultura Judaica e no Insituto Tomie Ohtake. Os 13 alunos puderam admirar e estudar sobre fotografia e a arte contemporânea partir do trabalho de renomados artistas, além de conhecer esses dois importantes espaços culturais da cidade de São Paulo. No Centro de Cultura Judaica visitaram a exposição “Bom Retiro e Luz: Um Roteiro, 1976 – 2011" dos fotógrafos Cristiane Mascaro, Bob Wolfenson, Cia de Foto e Marlene Bergamo, com curadoria de Diógenes Moura. No Instituto Tomie Ohtake visitaram a exposição “O Retorno do Desejo Proibido”, com esculturas e intervenções lingüísticas da artista Louise Bourgeois e a "Coleção de Fotografia Contemporânea da Telefônica".

Alguns depoimentos dos alunos do curso:

> “No passado fiz aulas de canto e atualmente participo de um coral. Descobri a fotografia com paixão há 02 anos. Após iniciar o curso de fotografia comecei a analisar tudo em volta antes de registrar a imagem, além de aprender mais sobre edição de fotos que gosto muito”. **Mayara dos Santos Francisco, estudante, 16 anos.**

> “Meu envolvimento na área das artes é através da fotografia e da beleza. Tenho em meu salão de cabeleireiro um Studio de fotografia. Com o curso estou com a mente mais aberta para um novo olhar da fotografia, descobri um mundo maravilhoso ao agregar a fotografia e a beleza.” **Lúcia Helena Macedo, cabeleireira, 51 anos.**

> **“**Meu envolvimento com arte antes do curso de fotografia era muito pequeno. As oportunidades eram muito remotas o que dificultava um real entendimento do que de fato é a arte. Sempre vi arte como algo distante, se tratando do fato de crescer num contexto onde há uma valorização muito maior a bens materiais, ao consumismo, enfim, tudo muito distante do conceito, do valor que atividades artísticas agregam na formação e expansão na capacidade do homem. Tive algumas aulas de violão e outras poucas aulas de coral, mas sem o senso real

representativo de tais atividades. A minha entrada no curso de fotografia da Fundação Stickel representou muito mais que apenas aprender a fotografar. O conceito de arte, difundido com maestria pelos professores foi implantado de forma brilhante e tornou-se parte de minha vida. Iniciei o curso como um aluno de Letras que gostava de fotografar, mas não sabia muito. Estou a caminho do fim do curso ainda como aluno de Letras e provável futuro fotografo, que inicia desde já uma busca pela soma da linguagem fotográfica ao conceitos universitários. Todas as conversas, dicas, atenções às nossas fotos, o passeio p/ ver as exposições, enfim, tudo isso representou uma busca pelo que hoje sou. Antes um menino inserido num contexto consumista e hoje um alguém com uma real visão sobre os valores essências do olhar, do expressar, do simples ver que a fotografia me mostrou. Em suma, concluo dizendo que não só técnicas fotográficas ou mesmo um outro olhar sobre a Brasilândia foram me ensinados.Foi algo muito maior.Foi um novo olhar sobre a vida e uma "revisão" em minhas perspectivas nesta. Agradeço a oportunidade.” **Guilherme Ribeiro de Santana, cursando a graduação de Letras/ Garçom, 20 anos.**

“Muito proveitoso e de grande qualidade, me ajudou muito a aprimorar varias técnicas não só minhas como as dos meus companheiros.” **Gilberto Cezar, assistente cinematográfico, 39 anos.**

“Com o curso de fotografia aprendi a ver as coisas de uma forma diferente, luz, sombra, cores e textura. Coisas que antes do curso passavam sem que notasse.” **Antonio Soares Coutinho Filho, digitador, 47 anos.**

“Estou amando esta área, a fotografia nos remete a historia, ao tempo, passado, presente e futuro. Cada registro nos leva a emoções e impressões diversas ao sonho, a realidade, a mágica das imagens “Um Olhar na Brasilândia” em específico esta me ensinando muito, nesta fase da minha vida posso dizer que estou acordando para um mundo novo cheio de possibilidades incrivelmente mágicas positivas.” **Margarete de Cássia do Amaral Neves, funcionária pública aposentada, 47 anos.**

Acima, Arnaldo Pappalardo e Lucas Cruz. Ao lado direito, Arnaldo em sala de aula.

Arte nas Férias

Educadores: Adriana Ezabella e Leydiane Vieira Machado
Local: Casa de Cultura da Brasilândia
Início: 25 de julho de 2011 Término 12 dezembro de 2011
Número de Participantes: 59 crianças e jovens

Durante todo o mês de julho, a Fundação Stickel promoveu o projeto "ARTE NAS FÉRIAS" com o objetivo de proporcionar atividades gratuitas para crianças de férias e fomentar a arte na Brasilândia. Na iniciativa, crianças de todas as idades participaram de oficinas e criaram suas próprias obras com carvão sobre papel, desenho, aquarela, técnicas de colagem e argila. As oficinas ofereceram conteúdos teóricos e históricos sobre a arte.
O projeto foi realizado em parceria com a Subprefeitura Freguesia-Brasilândia, na Casa de Cultura da Brasilândia.

Acima, imagens dos alunos do curso.

O atendimento de público espontâneo somou no final de julho 32 crianças e jovens. E a participação do grupo da Escola de Educação Infantil lar Anjo Gabriel (27 crianças), trazidos pela diretora Rosana Laurino dos Santos, na última semana.

Curso de Xilogravura

Educadoras: Leydiane Vieira Machado
Local: Casa de Cultura da Brasilândia
Início: Período: 18/11/11 a 22/12/11.
Número de Participantes: 14 crianças e jovens

Esse curso é um dos Módulos do Projeto Lixo Arte no qual o aluno pode aprender a talhar as em uma superfície de madeira que muitas vezes é descartada no lixo - como portas de guarda-roupas, gavetas – ou usar madeiras recicladas como o MDF para produzir gravuras. Propõe despertar um olhar diferente sobre as coisas descartadas, transformando-as em uma obra de arte, que poderá também ser vendida e gerar renda para aquele que tem um olhar empreendedor.

Oficina de Arteterapia

Educadora: Márcia Mello
Local: CEU PAZ Jardim Paraná
Início: 22/02
Número de Participantes: 35 alunos

Na proposta dessa Oficina de Criatividade toma-se a arte como uma fonte de aprendizagem no processo de desenvolvimento de crianças e/ou adolescentes, orientados para o processo de desenvolvimento do potencial criativo, através do método Arteterapia.
O foco desse trabalho está no despertar da criatividade, capacidade inata de criar e recriar a si próprio e ao mundo, através de descobertas e reconstruções, utilizando-se várias linguagens artísticas, priorizando a linguagem plástica (desenho, pintura, modelagem, colagem e outras modalidades dessa linguagem). Mas também utilizaremos o trabalho corporal, a partir de dinâmicas que propiciem expressão, relaxamento e consciência corporal.

O fazer artístico nas Oficinas de Criatividade – CRIAR É PRECISO !, estimula seus participantes a descobrirem, a inventarem, a investigarem, despertando-lhes o desejo de inovar, de encontrar soluções.Criando na arte, aprende-se a criar na vida. Uma vez acessado o potencial criativo, facilita-se o desbloqueio de obstáculos impeditivos do desenvolvimento das capacidades dessas crianças e/ou adolescentes e da elevação da auto-estima de cada um deles.

11. Educativo nas escolas

Contos e Rimas para Meninos e Meninas

Com o objetivo de aproximar a leitura do universo infantil, o projeto propõe a contação de histórias para crianças através de brincadeiras e jogos que estimulam a imaginação. Estas atividades acontecem gratuitamente nas escolas públicas da Brasilândia, na Zona Norte da cidade de São Paulo.

A dupla de arte-educadores Fabrício Oliveira e Monique Martins, ambos contadores de histórias e atores, visita escolas para realizar uma atividade de incentivo à leitura. Através delas buscam estimular a criatividade, imaginação, musicalidade e consciência corporal, além de propiciar a interação entre as crianças e as histórias.

A cada visita, a Fundação Stickel doa exemplares do livro Contos e Rimas para Meninos e Meninas para a biblioteca das escolas juntamente com uma apostila de atividades. Essa apostila propõe atividades educativas relacionadas às histórias do livro. Uma interessante ferramenta para que os professores incentivem o gosto pela leitura.

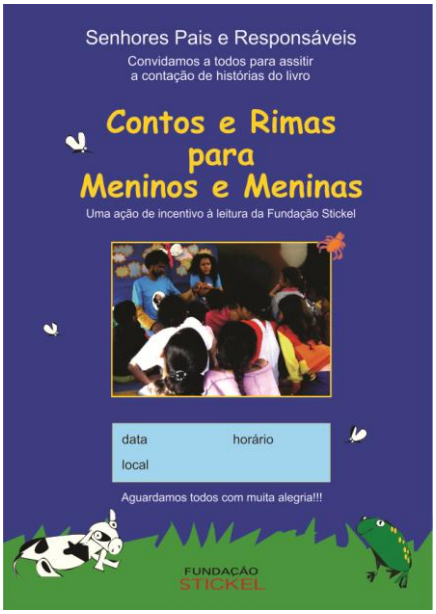
> "A apresentação foi divertida e as crianças participaram bastante, cantando e brincando o tempo todo. A estória era legal e os contadores conseguiram envolver a todos na contação. O cenário contribuiu para que as crianças entrassem na estória, liberassem a fantasia e interagissem com os contadores. Enfim, acho que foi um momento gostoso e engraçado." **Maria Isabel Cotovio Suzuki** - voluntária na Biblioteca do CCA Coração Materno.

Em 2011 atendemos as seguintes instituições:

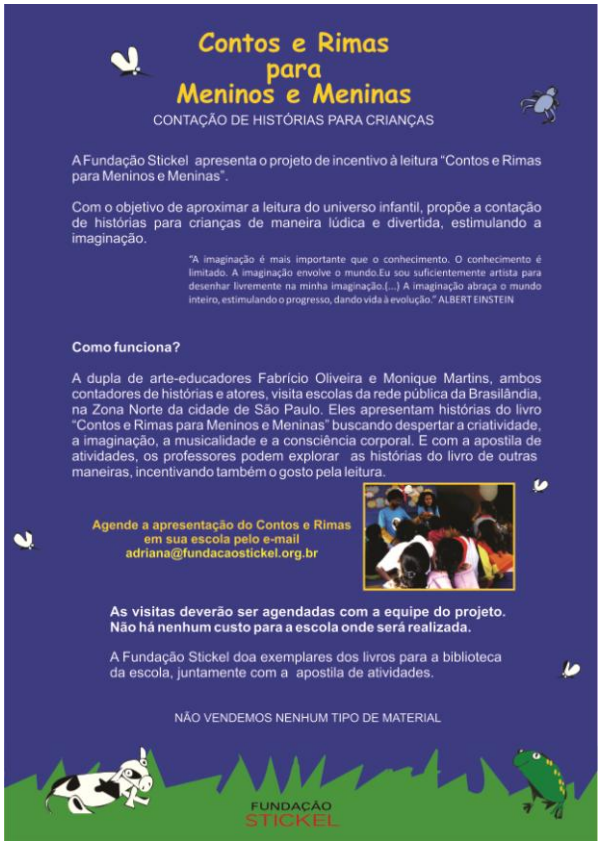
Mês	Instituições	No. alunos atendidos
MAIO	CEI Morro Grande CEI Raquel Zumbano CEI Márcia Ricco Ferraz EMEI Dulce Hauck	838 alunos
JUNHO	EMEI Tito Lívio Ferreira PROMOVE Circo Escola CEI Novo Amanhecer CEI Shekina CEI Girassol EMEI Anita Garibaldi CEI Vila Nina CEI Parque Mandi	998 alunos
JULHO	EMEI Martins Fontes CCA Ana Maria CCA Parque Belém CCA Morro Grande	648 alunos
AGOSTO	CCA Santa Terezinha Inst. Jardim Princesa EMEI Martins Fontes CEI Adoniran Barbosa CEI Arca da Aliança CEI Nsa. Sra .do Ó	1106 alunos
SETEMBRO	CCA Tijolinho Creche Tia Lourdes Projeto Criando Asas E.E. Chiquinha Rodrigues EMEI Mestre Jou CCJ Bandeirantes	1029 alunos
OUTUBRO	CEI Nsa Sra das Dores 2 CCA Coração Materno E.E. Pio XII	393 alunos

Material de divulgação:

Cartaz



Folheto explicativo



Contos e Rimas para Meninos e Meninas

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS

A Fundação Stickel apresenta o projeto de incentivo à leitura "Contos e Rimas para Meninos e Meninas".

Com o objetivo de aproximar a leitura do universo infantil, propõe a contação de histórias para crianças de maneira lúdica e divertida, estimulando a imaginação.

"A imaginação é mais importante que o conhecimento. O conhecimento é limitado. A imaginação envolve o mundo.Eu sou suficientemente artista para desenhar livremente na minha imaginação.(...) A imaginação abraça o mundo inteiro, estimulando o progresso, dando vida à evolução." ALBERT EINSTEIN

Como funciona?

A dupla de arte-educadores Fabrício Oliveira e Monique Martins, ambos contadores de histórias e atores, visita escolas da rede pública da Brasilândia, na Zona Norte da cidade de São Paulo. Eles apresentam histórias do livro "Contos e Rimas para Meninos e Meninas" buscando despertar a criatividade, a imaginação, a musicalidade e a consciência corporal. E com a apostila de atividades, os professores podem explorar as histórias do livro de outras maneiras, incentivando também o gosto pela leitura.

Agende a apresentação do Contos e Rimas em sua escola pelo e-mail adriana@fundacaostickel.org.br

As visitas deverão ser agendadas com a equipe do projeto. Não há nenhum custo para a escola onde será realizada.

A Fundação Stickel doa exemplares dos livros para a biblioteca da escola, juntamente com a apostila de atividades.

NÃO VENDEMOS NENHUM TIPO DE MATERIAL

FUNDAÇÃO STICKEL

Fotos das apresentações dos "Contos e Rimas" nas escolas da Brasilândia.

12. Publicações

A Fundação Stickel apoia e realiza publicações sobre artes visuais visando difundir a produção atual. Os exemplares são doados a bibliotecas da Brasilândia e também comercializados a fim de captar recursos para a continuidade de seus projetos.

Simplesmente Diferente

O livro "Simplesmente Diferente" foi lançado esse ano na livraria Saraiva Mega Store Higienópolis, no shopping Pátio Higienópolis, no dia 23 de fevereiro de 2011.

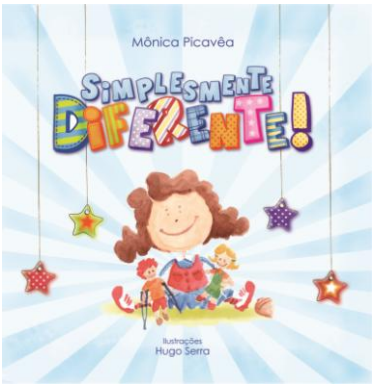
Simplesmente diferente é uma coletânea de sete historinhas rimadas, que mostram formas interessantes de ver o mundo de algumas pessoas com deficiência e ensinam a enxergar a diversidade com mais naturalidade, em 44 páginas coloridas ilustradas por Hugo Serra.

A audiodescrição consiste na descrição clara e objetiva de todas as informações que compreendemos visualmente e que não estão contidas nos diálogos, como por exemplo, expressões faciais e corporais que comuniquem algo, informações sobre o ambiente, mudanças de tempo e espaço, entre outras. No Brasil, segundo dados do IBGE, existem aproximadamente 16,5 milhões de pessoas com deficiência visual total e parcial.

A autora explica que a obra traz histórias reais, baseadas em experiências de pessoas com deficiência. "O objetivo é mostrar as potencialidades dessas pessoas e combater o preconceito que enfrentam. Queremos mostrar às crianças que as pessoas com deficiências têm o seu espaço".

Ficha Técnica

Tipo:	Livro infantil
No. de páginas:	41
Editora:	Editora Fundação Stickel
Ilustrações:	Hugo Serra
Tipo:	Livro infantil
No. de páginas:	41
Editora:	Editora Fundação Stickel
Ilustrações:	Hugo Serra
Audiodescrição:	Lívia Maria Villela M. Motta
Revisão:	Cintia Marcucci
Coordenação editorial:	Mônica Picavêa
Projeto Gráfico e Arte Final:	Daniela Retz
Impressão:	Intergraf
Edição monolíngüe:	Português
Tiragem:	1000 exemplares



José Carlos BOI Cezar Ferreira

O livro José Carlos BOI Cezar Ferreira, escrito por Gabriel Borba e editado pela J.J.Carol e pela Fundação Stickel foi lançado na Livraria da Vila no dia 19 de abril de 2011. O livro mostra pinturas e registros manuscritos de José Carlos Cezar Ferreira, conhecido como Boi, grande artista plástico da arte contemporânea. Em seus cadernos, Boi desenha ideias e escreve textos para a composição de pinturas transformando seu cotidiano em arte.
Boi estudou na Chouinard Art Institute, de Los Angeles (EUA) entre 1968 e 1969 e na Escola Brasil: São Paulo, entre 1970 e 1974, onde se tornou professor de 1973 a 1974, acumulando, neste período, as atividades de aprendizado e ensino. Juntou-se ao grupo de artistas fundadores da Cooperativa de Artistas Plásticos de São Paulo, colaborando com atividades diretivas em 1980. Participou de exposições coletivas e individuais, tendo sido premiado várias vezes.

Ficha Técnica

Tipo:	Livro de arte
No. de páginas:	112
Editora:	J.J. Carol Editora
Prefácio:	Gabriel Borba
Revisão:	Jacques Rutman
Coordenação editorial:	Jackie Carol
Produção Gráfica:	Jackie Carol
Projeto Gráfico:	Estúdio Desenho Gráfico
Impressão:	Gráfica Ideal
Edição bilíngüe:	Português/Inglês
Tiragem:	2000 exemplares, 2010
Tipo:	Livro de arte
No. de páginas:	112
Editora:	J.J. Carol Editora
Prefácio:	Gabriel Borba

13. Projeto empreendedorismo

A Brasilândia apresenta alto índice de vulnerabilidade social, além da precária situação das mulheres que são chefes de família. O bairro registra os menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) da cidade e é um dos distritos da capital paulista que tem maior concentração de negros(as).

O Projeto Empreendedorismo tem o objetivo de promover o desenvolvimento econômico na Brasilândia através da formação, capacitação e apoio a grupos de geração de renda. Ocorre através do processo de incubação, que tem duração de 2 anos. Compreende assessorias em: gestão, técnicas produtivas e desenvolvimento pessoal.

Capacitação em Gestão

A capacitação aos grupos é proporcionada pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP-FGV), utilizando metodologia própria criada pela Fundação Stickel e a ITCP – FGV. A criação de grupos de geração de renda capacita seus membros para a gestão de um negócio comunitário e está baseado em 4 pilares:
Capacitação para Ofício;
Gestão e Formalização;
Desenvolvimento Pessoal;
Microcrédito;

Desenvolvimento Pessoal

Visa complementar as atividades do projeto com a aprendizagem de conceitos da economia solidária, incentivo da postura associativista e estímulo do diálogo para promover uma convivência saudável, democrática, respeitosa e responsável entre as pessoas do grupo. A psicóloga Marcela Bacchin Cardo é responsável pela coordenação e aplicação dessas atividades.

13.1 Brasilianas

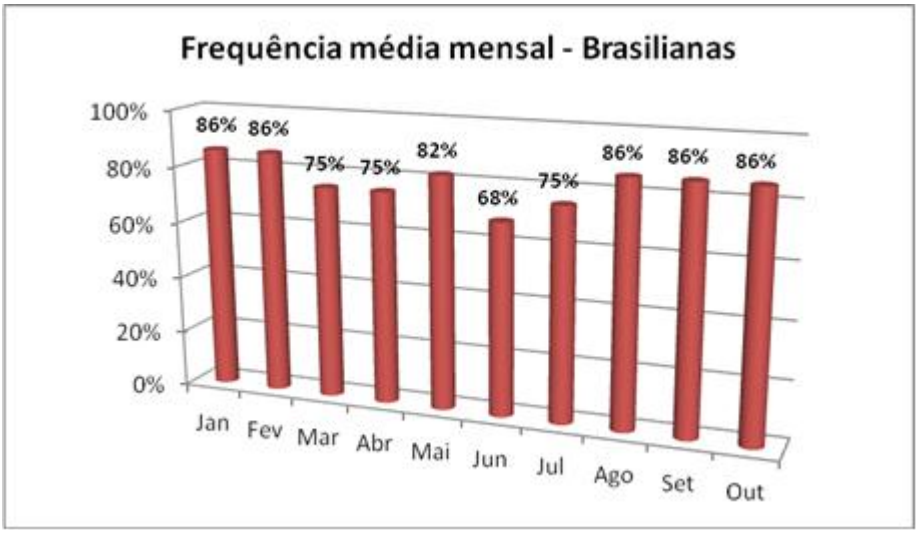
O empreendimento solidário Brasilianas é constituído por mulheres, que além de artesãs, atuam como agentes ambientais, coletando banners e tecidos que não são mais utilizados pelas indústrias têxteis de São Paulo. Dessa coleta, retiram matérias-primas para desenvolver as seguintes atividades econômicas:

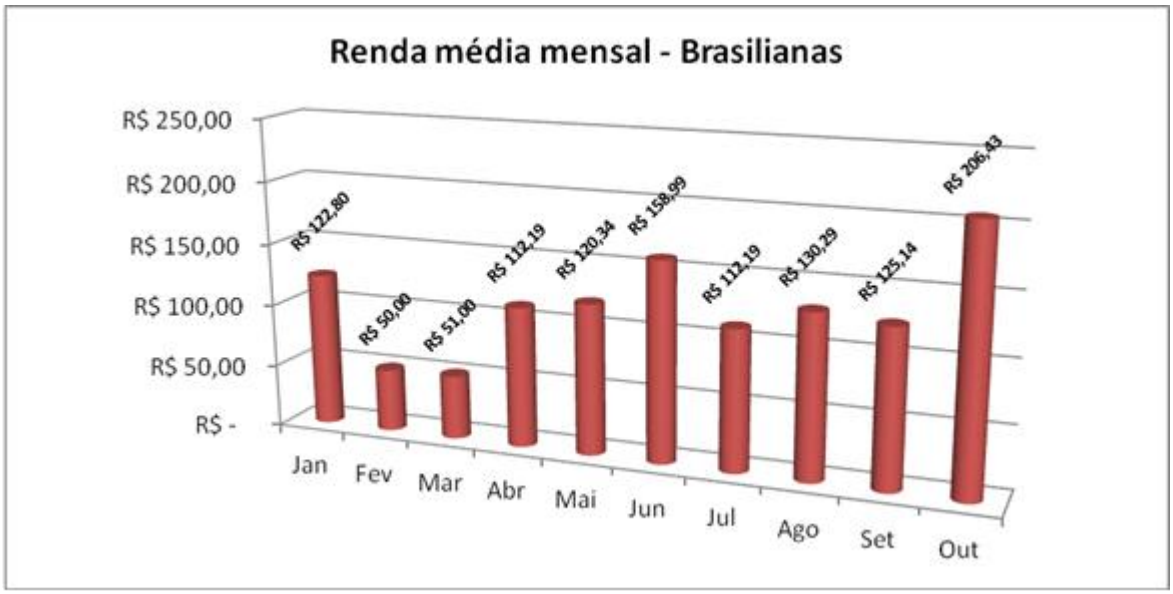
Arte-Reciclagem • Confecção De Bolsas E Acessórios Feitos À Mão

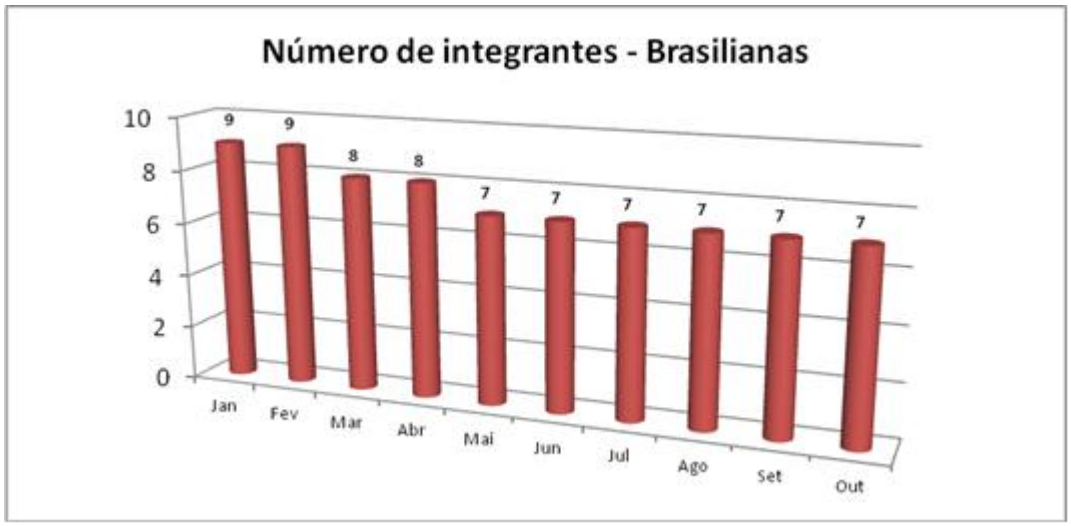
Todas essas atividades têm por finalidade integrar a geração de renda com a preservação ambiental. Localizada na comunidade de Jardim Damasceno, Brasilândia, São Paulo, o grupo Brasilianas tem por princípio os conceitos da Economia Solidária, buscando compartilhar os resultados e valorizando a cooperação e gestão coletiva como forma de organização do trabalho.

Os produtos Brasilianas refletem as capacitações recebidas da Fundação Stickel, Senai, ITCP-FGV e André Cruz Design.

Saiba mais em http://grupobrasilianas.com.br.







Investimentos Parceiros / ano 2011
Empreendimento: Brasilianas

Parceiro	Qual tipo de investimento?	Valor R$
Instituto Oi Futuro	Compra de equipamentos tecnológicos: máquina fotográfica digital e dois celulares	500,00
Petrobras	Compra de equipamentos para aumento da capacidade de produção do empreendimento	10.000,00
	Impressão de materiais gráficos e camisetas para o empreendimento	1.000,00
Crowd Funding - Catarse	Máquinas e materiais de comunicação	2.325,00
	Valor total	**13.825,00**

Ações especiais: Oficina de Fotografia com alunos do Instituto Criar, para os grupos de empreendedores.

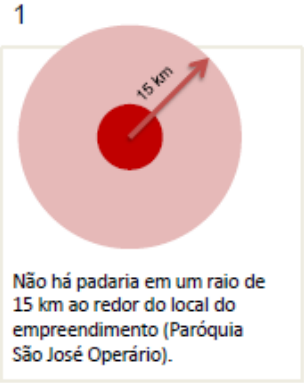
Os grupos participaram nos dias 10 e 16 de junho da oficina de fotografia ministrada por alunos do Instituto Criar. A ideia do curso é que elas aprendam um pouco do olhar e das técnicas da fotografia e, ainda, possam divulgar imagens de seus produtos e serviços. A oficina foi realizada na Paróquia São José Operário, na Brasilândia, onde têm seu espaço de produção. Nas aulas utilizam equipamentos que o grupo possui e ainda uma câmera fotográfica semi-profissional do Instituto Criar. Dessas aulas serão selecionadas fotos para serem expostas no dia 17 de junho no Conexão Criar, evento que exibirá a produção dos alunos talentosos do Instituto.

13.2 Doces Talentos

O Grupo Doces Talentos é formado por mulheres da Brasilândia e tem como principal objetivo promover o desenvolvimento econômico e social através da geração de trabalho e renda. Produzem pães e doces para venda local e oferecem o serviço de *coffe breaks* para eventos.

O grupo surgiu da constatação de que não há padarias em um raio de 15 km ao redor do local do empreendimento (Bairro Jardim Damasceno). Desse modo, antes de por a mão na massa, o grupo recebeu capacitação profissionalizante do SENAI, juntamente com as capacitações recebidas do ITCP-FGV e do apoio do Consulado da Mulher e do Instituto HSBC Solidariedade que doou equipamentos de cozinha profissional.

1

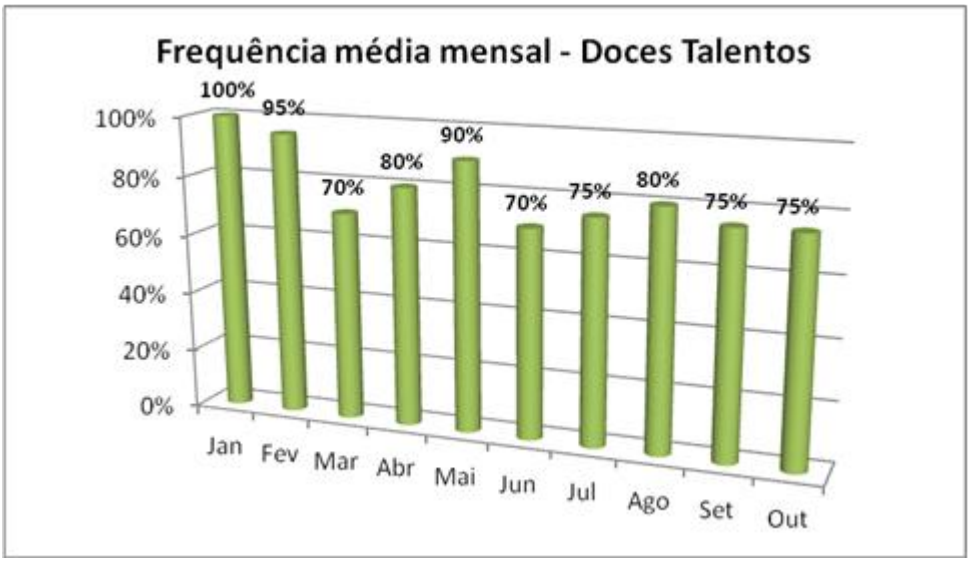


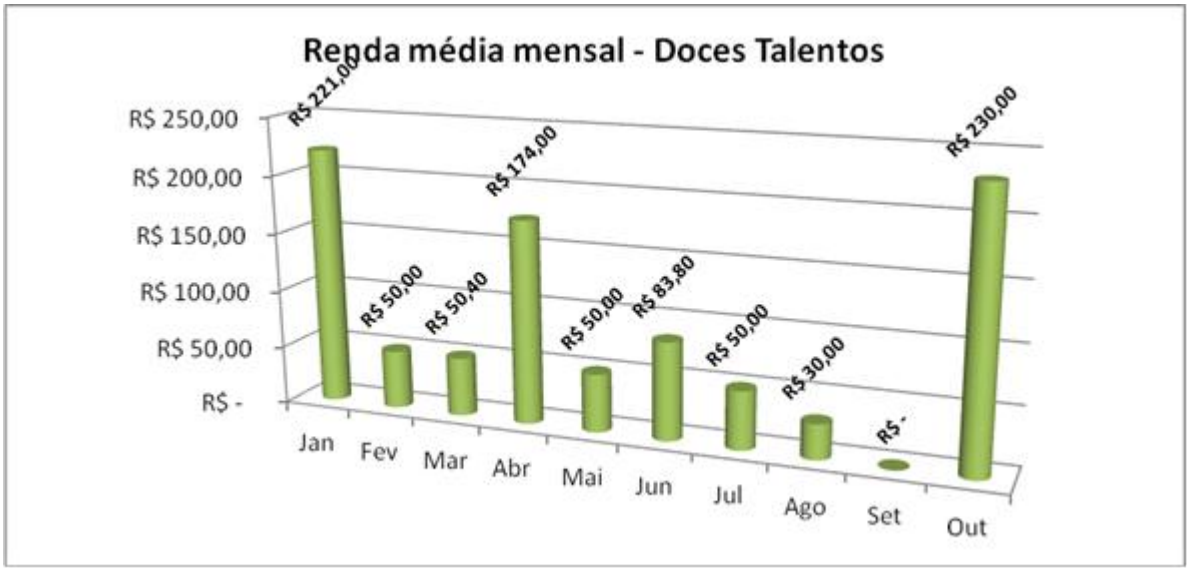
Não há padaria em um raio de 15 km ao redor do local do empreendimento (Paróquia São José Operário).

2

Vários mercados compram pães fora do bairro para vender na Brasilândia.

Número de integrantes - Doces Talentos
10
8
6
4
2
0
9
9
9
9
7
6
5
5
5
5
Jan
Fev
Mar
Abr
Mai
Jun
Jul
Ago
Set
Out

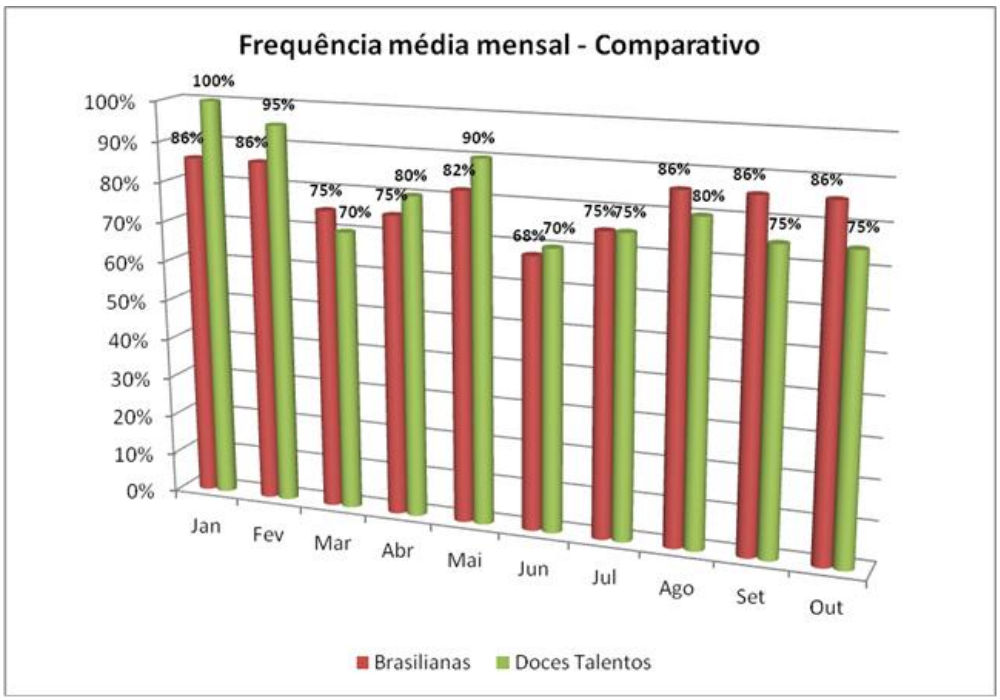

Frequência média mensal - Doces Talentos
100%
80%
60%
40%
20%
0%
100%
95%
70%
80%
90%
70%
75%
80%
75%
75%
Jan
Fev
Mar
Abr
Mai
Jun
Jul
Ago
Set
Out

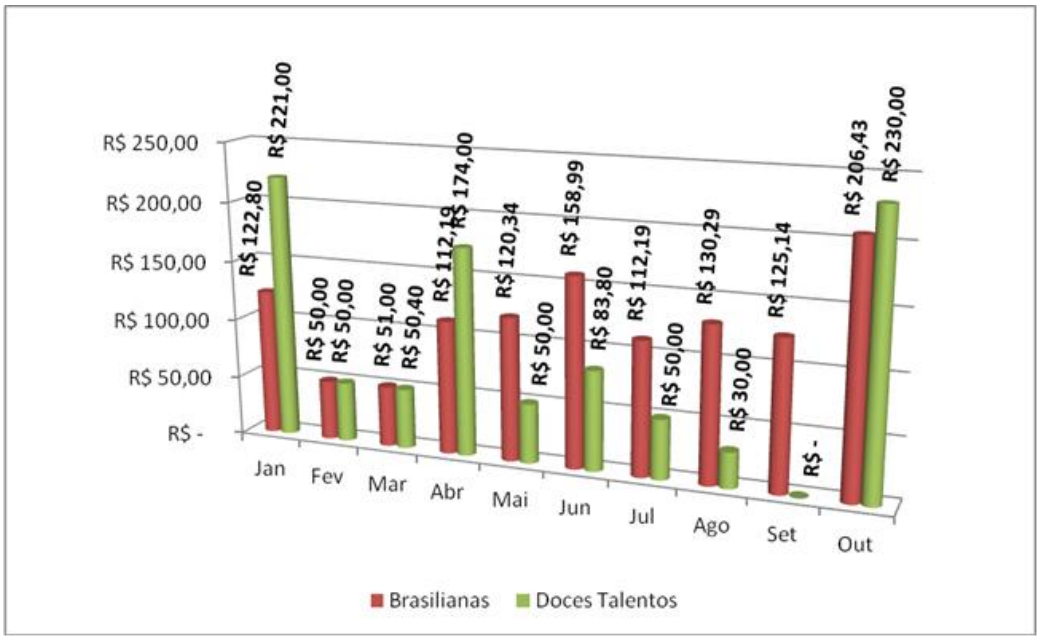

Renda média mensal - Doces Talentos
R$ 250,00
R$ 200,00
R$ 150,00
R$ 100,00
R$ 50,00
R$ -
R$ 221,00
R$ 50,00
R$ 50,40
R$ 174,00
R$ 50,00
R$ 83,80
R$ 50,00
R$ 30,00
R$ -
R$ 230,00
Jan
Fev
Mar
Abr
Mai
Jun
Jul
Ago
Set
Out

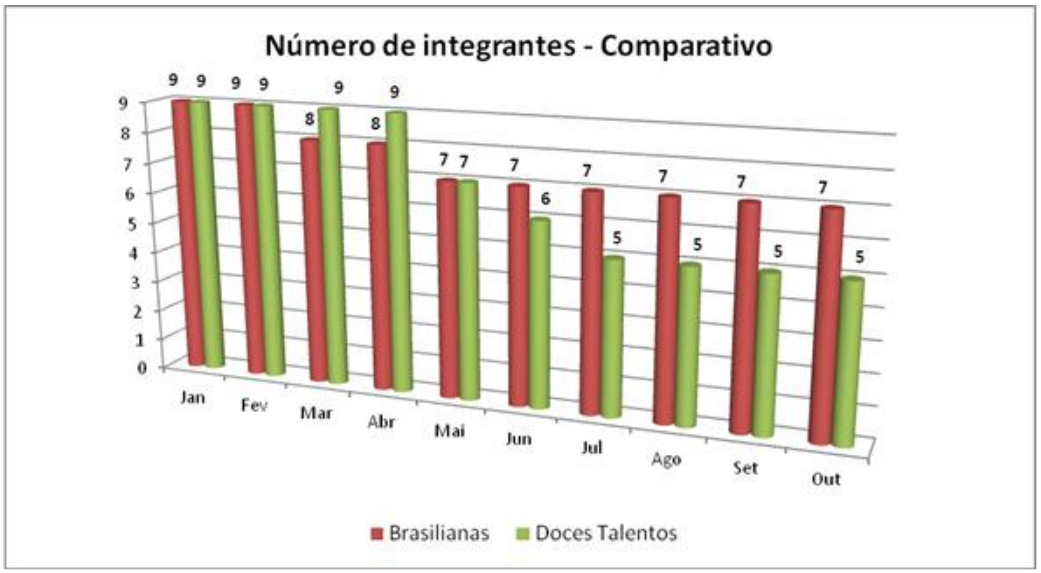
Investimento Parceiros/ ano 2011
Empreendimento: Doces Talentos

Parceiro	Qual tipo de investimento?	Valor R$
Instituto Oi Futuro	Compra de equipamentos tecnológicos: máquina fotográfica digital e dois celulares	500,00
Instituto HSBC	Compra de equipamento para montagem da padaria comunitária e Impressão de materiais gráficos para o empreendimento	25.000,00
Petrobras	Compra de equipamentos para aumento da capacidade produtiva	10.000,00
	Impressão de materiais gráficos e camisetas para o empreendimento	1.000,00
Consulado da Mulher	Compra de equipamentos para aumento da capacidade produtiva (Freezer, microondas, geladeira)	2.500,00
	Valor total (2011)	**R$ 39.000,00**

Comparativo entre os dois empreendimentos *Brasilianas e Doces Talentos*







14. Social

14.1 Bolsas de estudos

O Programa de Bolsas de Estudo teve início em 2005, e prevê a subvenção e manutenção de estudantes carentes em cursos superiores, pelo pagamento de mensalidades e em casos excepcionais, para custear despesas de transporte e alimentação. Sendo submetidas à concessão dessas bolsas a critérios de necessidade, disciplina, mérito e aproveitamento, incluindo comprovação de frequência e aprovação nos cursos.

Bolsista	Curso	Instituição
Jarlene Adenice Machado Fleury	Administração de Empresas	Universidade Zumbi dos Palmares
Sidney Fernando do Carmo	Engenharia da Computação	Centro Universitário Assunção
Silvana Rocha da Silva	Fisioterapia	Universidade Nove de Julho
Anna Lucia da Silva Araújo Vörös	Mestrado em Design, Arte e Moda	Universidade Anhembi Morumbi

14.2 Apoio a entidades

No inicio de suas atividades, a relação da Fundação com outras entidades sociais se dava pela simples doação ou repasse de valores financeiros. Com o programa de Apoio Institucional, criado em 2008, além da cessão assistida de recursos financeiros foram disponibilizados às instituições apoiadas acompanhamento técnico e administrativo, monitoramento e avaliação das ações e apoio em processos decisórios nas áreas e projetos específicos para onde os recursos financeiros são direcionados. Em 2009 o programa foi descontinuado e permaneceram as ações junto às entidades, projetos ou causas alinhadas aos princípios e objetivos estratégicos institucionais.

2011

Sociedade Beneficente Alemã

15. Resumo de atendimentos

Total de Atendimentos em 2011 = **8205 pessoas**

Atividades	n.pessoas
Exibição DNA da Brasilândia	918
Cinema na Brasa	176
Contos e Rimas	5012

Exposições	n.visitantes
Águas e Árvores	390
Um Olhar Sobre a Brasilândia	631
Entre Entes e Sementes	619
Um Olhar Sobre a Brasilândia na PhotoImage	68
Terras e Céus	232

Cursos e Oficinas	n.participantes
Pintura por Desconstrução	16
Um Olhar Sobre da Brasilândia	17
Arte nas Férias	59
Curso de Xilogravura	14
Oficina de Arteterapia	35

Educativos Externos	
6 Bilhões de outros	8
Desejo Proibido	5
Desenho de Fibra	5

16. Relatório Financeiro

FUNDAÇÃO STICKEL							
BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31/12/2011 E 2010							
(Centavos Omitidos)							
ATIVO				PASSIVO			
	Nota Explicativa	2011	2010		Nota Explicativa	2011	2010
ATIVO CIRCULANTE		**16.178.383**	**17.558.258**	**PASSIVO CIRCULANTE**		**83.275**	**142.295**
Caixa e Bancos	4	5.616	4.406	Fornecedores	6	24.557	30.129
Aplicações Financeiras	4	16.165.876	17.529.264	Obrigações Fiscais		4.166	15.698
Adiantamentos		0	19.001	Obrigações Sociais	7	54.552	96.468
Despesas Antecipadas		6.892	5.587				
ATIVO NÃO CIRCULANTE		**375.074**	**444.011**	**PATRIMÔNIO SOCIAL**	8	**16.470.182**	**17.859.975**
Imobilizado	5	367.631	437.901	Patrimonio		17.859.975	18.209.382
Intangível		7.443	6.110	Déficit Acumulado		(1.389.792)	(349.407)
TOTAL DO ATIVO.		**16.553.457**	**18.002.270**	**TOTAL DO PASSIVO**		**16.553.457**	**18.002.270**

As notas explicativas são parte das Demonstrações Contábeis

FUNDAÇÃO STICKEL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2011 E 2010

Método indireto

(Centavos Omitidos)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2011	2.010
Déficit do exercício	(1.389.792)	(349.407)
Depreciação	84.012	108.134
Déficit do Exercício Ajustado	**(1.305.781)**	**(241.273)**
Acréscimo (decrescimo) do ativo circulante		
Adiantamentos	(19.001)	6.932
Despesas antecipadas e outros	1.305	5.587
Total	**(17.696)**	**12.519**
Acréscimo (decréscimo) do passivo circulante		
Fornecedores	(5.572)	8.091
Obrigações fiscais	(11.532)	13.222
Salarios e encargos sociais	(41.916)	41.357
Total	**(59.020)**	**62.670**
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**(1.347.105)**	**(191.122)**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao imobilizado e intangivel	15.074	259.938
Baixas no ativo imobilizado	-	(51.270)
Total	**15.074**	**208.668**
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	**(1.362.179)**	**(399.790)**
SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES	17.533.670	17.933.460
VARIAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO	**(1.362.179)**	**(399.790)**
DISPONIBILIDADE NO FINAL DO ANO	16.171.491	17.533.670

FUNDAÇÃO STICKEL

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2011 E

(Centavos Omitidos)

	Notas Explicativas	2011		2010
RECEITAS				
Rendas de Aplicações Financeiras	4	1.841.060		2.925.905
Perdas por desvalorização da Carteira de Ações	4	(1.106.903)		(831.434)
Lucro na Venda de Ativos				12.791
Serviços de Gestão da Carteira		(239.852)		(62.817)
Outras Receitas		2.710		32.789
TOTAL DAS RECEITAS		**497.015**		**2.077.234**
DESPESAS				
Atividades Fundacionais	9	961.815		1.999.597
Administrativas	10	924.992		427.044
TOTAL DAS DESPESAS		**1.886.807**		**2.426.641**
DÉFICIT		**(1.389.792)**		**(349.407)**

As notas explicativas são parte das Demonstrações Contábeis

FUNDAÇÃO STICKEL

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2011 E 2010

(Centavos Omitidos)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	DÉFICIT ACUMULADO	TOTAL
SALDOS EM 31.12.2009	**18.209.382**	**-**	**18.209.382**
Déficit do exercício		(349.407)	(349.407)
SALDOS EM 31.12.2010	**18.209.382**	**(349.407)**	**17.859.975**
Apropriações	(349.407)	349.407	
Déficit do exercício		(1.389.792)	(1.389.792)
SALDOS EM 31.12.2011	**17.859.975**	**(1.389.792)**	**16.470.182**

As.notas explicativas são parte das Demonstrações Contábeis

Martha Diederichsen Stickel
Presidente do Conselho de Curadores

Fernando Diederichsen Stickel
Diretoria Executiva

Rogerio Gerlah Paganatto
Técnico Contábil – CRC 1SP131.987/

17. Contatos

Sede da Fundação
Tr. Newton Feitoza 108 Casa 4
01424-030 São Paulo SP
Tel: + 55 (11) 3083-2811
Fax: + 55 (11) 3083-7571
www.fundacaostickel.org.br
adm@fundacaostickel.org.br

NA BRASILÂNDIA

Casa de Cultura da Brasilândia
Ações ligadas à arte e cultura

Praça Benedicta Cavalheiro, s/número | em frente do Colégio João Solimeo
02806-130 São Paulo SP
De segunda a sexta, das 09:00 às 17:00.
Tel: (11)3922-7664 falar com Thais (até às 15:00) / thais@fundacaostickel.org.br

Paróquia São José Operário
Ações ligadas ao empreendedorismo na comunidade

Av. Ítalo Merigo, 1.152 Jardim Damasceno
02879-000 São Paulo SP
De segunda a sexta, das 09:00 às 17:00.
Tel: (11) 3991-9737 com Ivanete | ivanete@fundacaostickel.org.br